



Alexandre Formento

O MAIOR PRESENTE

*1ª Edição
Blumenau / 2022*

VOLANTE
comunicação

©

2022, de Alexandre Formento

Todos os direitos reservados

www.OMAIORPRESENTE.com.br

Revisão::

Aline Dutra

Diagramação:

Volante Comunicação | osias@volantecomunicacao.com.br

Ficha Catalográfica

F725m Formento, Alexandre

O Maior Presente / Alexandre Formento. - Blumenau :

Volante Comunicação, 2022

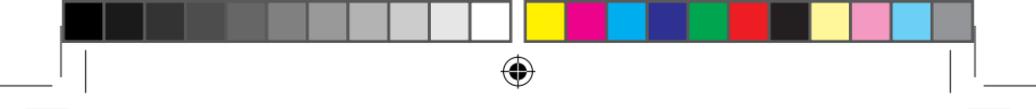
176 p. ; 18cm

ISBN 978-65-990433-3-8

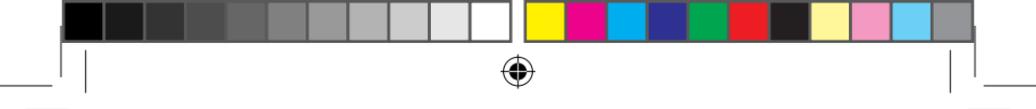
1. Teologia - Religião - I. Título

CDD: 923.273

Catálogo elaborada por Volante Comunicação

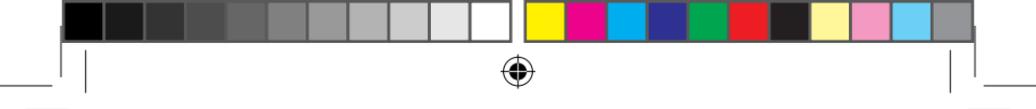


*Dedico esta obra, assim
como toda a minha vida
a Deus, que me salvou,
transformou e pela sua
infinita graça, me usa*



Sumário

Prefácio	7
O Maior Presente	17
A grande batalha	21
O que é a Bíblia Sagrada?	37
A Bondade e a Justiça de Deus.....	51
Preocupações com o tempo passageiro	59
Quais as promessas de Deus para esse tempo passageiro?	79
O grandioso e Magnífico Plano de Salvação	91
A salvação vem por obras ou pela graça de Deus?	103
Que lugar é este chamado inferno?	115
Posso ser salvo onde estou agora?	133
O que nos aguarda na eternidade com Jesus	143
O destino final da humanidade.....	157
Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948:.....	175
Biografia	176



Alexandre Formento



Prefácio

Quando penso em “presente” como um substantivo, algo substancial, a matéria, aquilo que existe, que está perto, ao alcance de alguém e que pode ser oferecido como dádiva, o que me vem à mente é a imagem de uma criança eufórica, segurando uma caixa encapada por um papel colorido, enlaçada por uma fita vermelha de cetim. Concentrada em abrir a caixa, a criança nem se preocupa em manter a integridade do papel que encobre o presente, pois o que importa naquele momento é o “segredo” que há dentro daquele objeto. Ela rasga o papel, de um jeito autêntico que só as crianças têm, abre a caixa com um pouco de dificuldade e ao descobrir o que lhe foi preparado, fica muito

feliz e chama os amigos para mostrar seu tão esperado presente.

Não sei quanto a você, caro leitor, mas em meus tempos de criança não se ganhava presentes por qualquer motivo e nem em qualquer dia. Um presente era algo muito esperado, às vezes era preciso aguardar um ano inteiro para ganhar um presente, que só vinha em alguma data especial e, em alguns casos, o presente só chegava se fosse merecido. Os presentes apareciam geralmente no dia do aniversário, no dia das crianças, no natal, na visita de um parente distante ou em algum evento desse tipo. Sim, era preciso haver um evento para se ganhar um presente. Isso gerava na criança uma expectativa, um senso de valor por aquilo que se ganhava, às vezes até uma saudável frustração e não dependia da classe social. Aquele tão esperado momento de ganhar o presente era associado às

memórias, que perpetuavam por toda a vida.

Nas gerações passadas, um presente qualquer que fosse se tornava algo muito importante para o desenvolvimento emocional e saudável de uma criança. Nos dias atuais não é mais assim, as crianças ganham presentes em todo momento, sem motivo algum ou como forma de recompensa pela ausência da família. O que se vê hoje é uma geração treinada para o consumismo, que não se contenta com o que ganha, que não sabe lidar com a frustração, não valoriza o que tem e não desenvolve afeição às pessoas que lhe cercam. Ganhar presentes tem se tornado um vício sem fim, uma falta de prazer, um total descontrole emocional. Estamos diante de uma geração que corre grande risco de não desfrutar do melhor presente, que é a salvação através de Cristo Jesus. Isso é um alerta para todos nós!

A prática de dar e receber presentes também se relaciona a criar vínculos. Por exemplo, escolher um bom presente para dar em um casamento, certamente fará com que o casal, ao olhar o objeto que lhe foi presenteado, se lembre com carinho da pessoa que o presenteou. Em um momento difícil da vida conjugal desse casal, quem sabe aquele presente ou mesmo a pessoa que o deu possa ser uma solução, um alento para o problema.

A Bíblia nos mostra que presentes podem ser dados ainda, como forma de retribuição, ou um pedido de perdão. Jacó enviou presentes a seu irmão Esaú, quando decidiu se reconciliar com ele (Gênesis 33:10). Tempos depois, o mesmo Jacó enviou presentes ao governador do Egito, sem saber que este que governava era seu filho José, outrora vendido como escravo por seus irmãos (Gênesis 43:11). O rei Davi presenteou Mefibosete, filho

de Jônatas, restituindo-lhe o que era seu por direito, para cumprir a promessa que havia feito a seu pai (2 Samuel 9). Ao nascer, Jesus recebeu presentes quando foi visitado pelos magos do Oriente (Mateus 2:11). Há vários modelos bíblicos sobre a prática de dar presentes, mas a “cereja do bolo” desse tema está em João 3:16:

“Porque Deus amou o Mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.¹

Esse, sem dúvida, foi o melhor exemplo do que realmente é presentear alguém, de uma forma que vai além do alcance material e emocional humano. Eu mesma, não daria um de meus filhos por nada nesse mundo, nenhum pai que amaria seu filho! Mas Ele deu Seu Fi-

¹As citações bíblicas utilizadas neste livro foram extraídas da Nova Versão Internacional (NVI), salvo indicação específica.

Iho Jesus, para que ganhássemos a vida eterna.

De qualquer forma, dar ou receber presentes é sempre uma satisfação, mas o fato é que Deus, conhecendo nosso coração, sabe a maneira exata de como nos presentear. Contribuir com este projeto, O MAIOR PRESENTE, foi realmente uma dádiva de Deus na minha vida. Nada mais do que Graça, o melhor presente para mim!

Deus já estava preparando esse presente em 2020, quando tive meu primeiro contato com o nome “Formento”. Na ocasião, eu havia comprado um produto, em uma ação que estava sendo promovida por certa instituição que apoia comunidades terapêuticas no Brasil. Junto com o produto que adquiri, recebi de “brinde” um livro chamado “Eu Nasci aos 36 Anos”. Particularmente gosto muito de livros, ainda mais quando os recebo como presente.

Então não foi difícil começar a folhear aquele pequeno livro, de linguagem simples, porém verdadeira, que contava a história de vida e superação de alguém que foi resgatado e alcançado pelo amor de Deus. “Eu Nasci aos 36 Anos”, de autoria de Alexandre Formento, reacendeu em mim algo que havia se apagado há algum tempo: a esperança pelos perdidos, aqueles que são considerados causas impossíveis para a sociedade.

Todo cristão, que entendeu o chamado de Deus para sua vida, deseja ardentemente alcançar os perdidos, afinal, esse é um mandamento do próprio Jesus (Mateus 28:18-20). No início, somos como aquela criança, que acabou de ganhar um presente e quer compartilhar com seus amigos. Porém durante a caminhada, a esperança de alcançar os perdidos, por muitos motivos, se torna pesada, outras coisas vão tomando o lugar do plano inicial, nossa tendên-

cia é desistir de cumprir este chamado e já não temos mais vontade de investir naquelas pessoas que antes eram nosso alvo. Mas se Deus nunca desistiu de nós, quem somos nós para desistir de alguém?

“Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel” (Hebreus 10:23).

Passei um tempo refletindo sobre a história de vida contada naquele livro e mesmo sem saber de quem se tratava o autor, pude ter a certeza de que era alguém que, assim como eu, foi presenteado pela salvação através da Cruz de Cristo Jesus, de uma forma libertadora e sobrenatural.

Dois anos depois, em um segundo contato, dessa vez com a pessoa “Formento”, tive o privilégio de ser convidada para colaborar com um de seus projetos. Enquanto escrevo esse prefácio, ainda não conheço o

Alexandre pessoalmente, mas dentre as tantas coisas positivas que ouço sobre ele, é que este homem é um “grande empresário abençoador”. De fato, somente uma pessoa abençoada pode abençoar! No entanto o que vejo é que Deus resgatou Alexandre e o abençoou, não só para abençoar outras pessoas, gerando emprego, apoiando causas filantrópicas ou contribuindo de outras formas para o bem social, Deus realizou toda essa obra em sua vida, para que ele pudesse comunicar Sua mensagem, testemunhando de maneira ousada, pura e verdadeira, bem como retratado aqui.

Você verá que este livro não faz referências a grandes ou famosos escritores, pregadores, palestrantes e nenhuma força humana. O MAIOR PRESENTE é uma obra baseada apenas nas verdades de Deus, que estão na Bíblia e nas revelações que foram dadas ao autor, através do Espírito Santo. As palavras aqui proclama-

das, são de alguém que entendeu Isaías 61:1.

“O Espírito do Soberano Senhor está sobre mim... Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros”.

Somente uma pessoa liberta pode ser usada para libertar!

Se esta mensagem chegou às suas mãos, receba como um presente, desfrute dela como uma criança curiosa, crie memórias através desta leitura, compartilhe esta verdade com seus amigos.

Este livro não termina no último capítulo, ele continua na sua vida!

Aline Dutra

O Maior Presente

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

O conceito de amor pressupõe afeição, afeto, gostar, querer bem, etc. Embora existam muitas ideias sobre o amor, sua compreensão mais ampla está relacionada ao vínculo emocional entre duas pessoas. Quando amamos nos esforçamos para expressar na prática o fruto desse amor. Nunca ficamos parados em nome do amor, porque ele é um movimento que nos impulsiona a fazer algo que manifeste a ação de Deus através de nós. O versículo acima retrata com muita clareza o tamanho do amor

de Deus Pai pelos homens. A palavra “mundo”, nesse texto, refere-se ao suprasumo da criação: o ser humano.

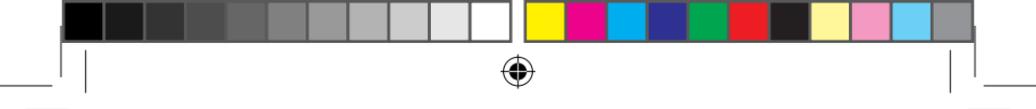
A proposta deste livro é falar sobre O MAIOR PRESENTE que Deus nos deu, pautado e totalmente baseado na Bíblia Sagrada, o livro mais impresso e vendido no mundo até os dias de hoje, que relata uma carta de Deus para o homem, criado à sua imagem e semelhança.

O MAIOR PRESENTE segue com as revelações da Palavra de Deus, de um modo simples e de fácil entendimento, abordando um assunto muito controverso entre os seres humanos, desde a sua existência. Mas esse tema trata de algo, que é a maior certeza, desde quando nos entendemos como pessoa: Para onde vamos após a morte? Você há de convir que a única certeza da vida humana é a morte. Muitos acham que depois da morte te-

remos um sono profundo, outros pensam que iremos voltar e outros ainda acreditam que Deus nos dará uma nova chance. Enfim, poderíamos aqui falar de várias formas o que milhares de pessoas pensam sobre o dia mais certo de suas vidas, o dia da morte.

Dentro da perspectiva bíblica do cristianismo, esse é um assunto muito importante, sendo mencionado nas escrituras desde a criação do homem até sua morte. Em uma linguagem clara, que não afronte o credo das pessoas, mas sem negligenciar as verdades bíblicas sobre este tema, queremos levar o leitor a lembrar-se que o maior presente que Deus deu ao homem foi o passaporte carimbado para o destino eterno, a Salvação de nossa alma.

Alexandre Formento



Alexandre Formento



A grande batalha

“Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo” (1 João 3:8).

Desde que o pecado entrou no mundo, o homem vive em constante batalha lutando contra este mal. O pecado atua na vida daquele que o pratica, como se ele tivesse contraído uma dívida, que dá legalidade ao seu credor para agir de maneira que o leve a um caminho de morte. Mas Jesus veio com o propósito de pagar esta conta.

“Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou to-

das as transgressões, e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz” (Colossenses 2:13-14).

Além de quitar esta conta impagável ao ser humano, Jesus veio também com a missão de desfazer as obras do diabo, esse ser que engana a todos desde o início da criação. Infelizmente muitas pessoas não acreditam na existência do diabo, mas a Bíblia está cheia de evidências sobre ele. A história deste ser maligno teve início no céu, quando Deus, em suas criações celestiais, formou um anjo chamado Lúcifer.

“Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que

“você foi criado. Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o determinei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você” (Ezequiel 28:13-15).

Lúcifer, sendo criado com essa riqueza de detalhes não se conteve com isso, não ficou satisfeito em ser o mais poderoso ser criado por Deus nas regiões celestiais, pelo contrário, deu lugar ao orgulho em seu coração e quis ser igual ao Altíssimo.

“Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! Você que dizia no seu coração: “Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembléia, no ponto mais elevado do monte santo.

Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo” (Isaías 14:12-14).

Deus lançou Lúcifer do céu, juntamente com uma terça parte de anjos persuadidos por ele.

“Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra...” (Apocalipse 12:4a).

Supomos que no céu tivesse nove bilhões de anjos, Lúcifer trouxe com ele três bilhões, que dão nome aos demônios, principados e potestades, onde aqui se forma um exército celestial do mal, que atua contra Deus e aqueles que são à sua imagem e semelhança.

Em seus ensinamentos, Jesus citou algumas características do diabo:

“Vocês pertencem ao pai de vocês, o diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se

apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira” (João 8:44).

A mentira é sua marca registrada e sua única paternidade, além disso, o diabo é o mestre da dúvida, pois quando Jesus foi tentado por ele, o mesmo quis pôr à prova a divindade do Salvador.

As escrituras, no original, eram textos discorridos sem capítulos. Então, veja o versículo onde o diabo tenta ao Senhor:

“Então uma voz dos céus disse: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me agrado” (Mateus 3:17).

Como não tinha finalização de texto, após o último versículo de Mateus 3:17, se inicia o capítulo 4 do mesmo livro.

“Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser

tentado pelo diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se dele e disse: “Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães” (Mateus 4:1-3).

O diabo ouviu a voz de Deus Pai falando que Jesus era seu filho amado, mas mesmo assim colocou em cheque essa paternidade. Imaginem o que ele tenta fazer conosco, colocando em dúvida, a todo tempo, a divindade de Jesus. Quero te dizer que, toda dúvida tem procedência maligna.

“Seja o seu ‘sim’, ‘sim’, e o seu ‘não’, ‘não’; o que passar disso vem do Maligno” (Mateus 5:37).

Embora não possamos mensurar todos os atributos de Deus, podemos listar alguns. Um atributo está relacionado a características positivas de algo ou alguém.

“Pois desde a criação do mundo

os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis” (Romanos 1:20).

Onisciência - Deus é absoluto sobre toda a criação, sabe e conhece todas as coisas, incluindo possibilidades, pensamentos, sentimentos, passado, presente e futuro.

Onipotência - Deus tem a capacidade ilimitada de fazer qualquer coisa. Ele é poderoso em todos os sentidos.

Onipresença - Deus está presente em todos os lugares e pontos da criação, ao mesmo tempo.

O diabo não tem nenhuma dessas características, ou seja, ele não sabe o que você pensa, mas ele apenas supõe. Ele tem algum poder, mas todo o poder e majesta-

de estão nas mãos do Deus todo poderoso, tanto no céu quanto na terra. O diabo não está em todos os lugares ao mesmo tempo, só Deus tem o poder absoluto, mas ele age com esse organograma do mal onde lidera todos os demônios. O principal palco da batalha espiritual é em nossa mente.

“Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz” (2 Coríntios 11:14).

O diabo tem algum poder, incomparável com o de Deus, mas pode sim fazer algo sobrenatural que venha impressionar as pessoas, porém nesse caso é o mal disfarçado de bem. Ele jamais vai aparecer de chifres ou com um tridente em suas mãos, os pratos malignos são bem atraentes aos nossos olhos, mas no final são caminhos de morte.

Lúcifer tem experiência com o ser humano, veja quantos anos e

quantas pessoas já passaram pelo mundo. Portanto, não o subestime, mas também não o compare com o poder e amor de Deus por nós. Veja o que ele faz com o ser humano que não abre seu coração para Deus:

“O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus” (2 Coríntios 4:4).

Quando citado nas sagradas escrituras “deus” em letra minúscula, se trata do diabo. O texto diz que ele cega as pessoas para que não acreditem no evangelho, palavra grega que significa “boas novas”, além disso, são várias mentiras plantadas há anos, por esse ser maldoso.

Quando essa cortina espiritual é retirada, contemplamos a bondade de Deus e o plano da salvação

se estabelece em nossos corações com muita clareza. Mas não podemos esquecer que esse ser sempre tentará tirar o nosso foco das coisas eternas. Seu objetivo crucial é induzir o homem ao pecado, portanto é preciso estar vigilante.

***“Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar”
(1 Pedro 5:8).***

Precisamos nos armar para essa batalha, através de uma vida de intimidade com o Senhor Jesus e seus ensinamentos, a fim de que o céu responda nossas súplicas. Lutar com o que vimos já não é uma tarefa fácil, imagine lutar com aquilo que não vimos. No entanto, não é preciso ter medo de lutar contra o inimigo, pois a ação de Deus sempre será maior na vida daqueles que o temem.

O diabo tem limites estipulados

por Deus, mas uma guerra não se vence apenas com o melhor armamento e sim com informação sobre o inimigo. As Escrituras Sagradas nos informam sobre esse inimigo invisível, mas real, sobre quais armas podemos usar para nos vermos livres de suas armadilhas.

“Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o

escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos” (Efésios 6:11-18).

O melhor de tudo é que temos um inimigo derrotado e condenado, e a força maior está em nosso Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

“Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo” (1 João 4:4).

Está escrito também que ***“... o mundo jaz no maligno” (1 João 5:19)***, isso quer dizer que, o sistema do mundo é do maligno, mas não o mundo. O diabo não tem nem a chave da casa dele, mas

compactua com tudo que acontece de mau, e isso não exime a culpa humana. O nosso inimigo número um é aquele que todos os dias visualizamos no espelho, ou seja, nós mesmos. Nosso inimigo número dois é o diabo.

“Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês” (Tiago 4:7).

Viram! Se caminharmos com Deus, em submissão à sua palavra, o diabo tem que sair. Se tudo for colocado na conta do diabo, em que momento teremos que nos arrepender do quanto pecadores somos?

O discernimento das coisas do bem e do mal só pode ser visto e vivido com a presença do Espírito Santo de Deus, que nos foi dado quando nos entregamos a Jesus. Quando somos iluminados pela santa e poderosa Palavra de Deus, essas verdades se fundem com o

nosso espírito e tudo fica muito claro, pois o alto preço da Cruz do Calvário foi em prol dos homens perdidos nos pecados e em seus delitos.

Deus é o maior interessado em que você saiba dessas boas novas da Salvação.

“Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus” (1 Timóteo 2:3-5).

Esse é um desejo de Deus, não uma certeza, e quando desejamos algo fazemos de tudo para alcançar o objetivo. Mas, infelizmente nem todos querem a Deus, ou ao menos se dão uma chance de terem uma experiência com Ele. A porta da salvação não estará aberta para sempre e um dia poderá ser tarde demais para o arrepen-

dimento. O próprio Jesus falou sobre isso:

“Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram” (Mateus 7:13, 14).

Jesus nos alertou sobre todas as novidades do Reino Eterno. Ele nos advertiu sobre as ilusões desse tempo, com uma promessa surpreendente, a fim de que muitos sejam salvos, que os conheçam e guardem essa verdade em seus corações, pois como já mencionamos aqui, a maior certeza que podemos ter na vida é sobre a morte, que pode ser comparada a uma pérola, uma dádiva de Deus.

“O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encon-



Alexandre Formento

trado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo. “O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou” (Mateus 13:44-46).

O MAIOR PRESENTE dado ao homem pecador é a salvação. Hoje ela é de graça, apenas para aquele que crê em Jesus e deseja ser salvo.

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo” (Romanos 10:9).

O que é a Bíblia Sagrada?

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça” (2 Timóteo 3:16).

A Bíblia é a Palavra eterna de Deus. As Sagradas Escrituras. O Livro da Vida. Sessenta e seis livros inspirados que contêm os princípios da fé cristã. É dividida em Velho e Novo Testamento”. Este livro pode ser chamado de Bíblia Sagrada, Sagradas Escrituras, apenas Escrituras (que quer dizer “escrita”) ou ainda Palavra de Deus (Webster², 1828).

² Webster dedicou-se durante 20 anos para dominar 26 idiomas, pesquisando cada palavra, tra-

A Bíblia foi escrita por homens inspirados por Deus, ou seja, as palavras que estes homens escreveram, não eram deles mesmos, mas sim de Deus. Diferente de outros livros, que contêm pensamentos e ideias próprias das pessoas. “Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:20, 21).

Deus escolheu 40 homens para escrever a Bíblia, num período de 1600 anos onde, mesmo em tempos diferentes, o Espírito Santo guiou cada um transmitindo suas verdades em tudo o que foi escrito. Ainda que alguns destes homens não tenham se conhecido e tenham vivido em épocas diferentes, a Bíblia

quando sua origem à língua original. Ele valorizava a fonte primária, a Bíblia, e, portanto, definiu as palavras biblicamente.

desemboca na mesma direção, que é Jesus! Ele é apontado na velha aliança (Antigo Testamento), tendo sua vida humana e ministerial na nova aliança (Novo Testamento). No Antigo Testamento, Isaías é considerado o maior profeta messiânico, por ser um dos que mais escreveu sobre o Messias, vivendo por volta de 700 A.C. e tendo suas profecias confirmadas no Novo Testamento.

Sem dúvida, a Bíblia é o livro mais lido no decorrer da história. Ela não é antiga nem atual, sua abrangência atende a todos os tempos, pois não existe nenhum assunto sobre a vida humana que não seja abordado pela Bíblia. Desde a criação do mundo até os tempos finais, ela é autoexplicativa, porém não é um livro comum e só pode ser discernida com a presença do Espírito Santo de Deus. O melhor desse magnífico e precioso livro é que ele é o único que você lê acompanhado do autor.

A Palavra de Deus confronta, conserta, conserva, alinha os nossos corações ao de Deus, gera esperança e muda a vida de qualquer pessoa que se entrega aos seus extraordinários ensinamentos, que perduram por séculos e séculos.

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração” (Hebreus 4:12).

A Bíblia é a constituição do mundo espiritual, o livro oficial do Cristianismo, onde o centro é somente Cristo, na pessoa do Senhor Jesus de Nazaré, o maior divisor de águas da história humana, que foi 100% divindade celestial e 100% homem. Toda a proposta da Bíblia gira em torno de um plano maravilhoso para salvar o pecador.

***“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”
(Romanos 3:23).***

JJesus viveu como homem aqui na Terra, por isso entende nossas dores. Ele veio com uma missão de salvar o mundo e assim o fez. As escrituras apontam para isso desde a criação do homem, em sua queda pela desobediência, até os dias atuais. Ao desobedecer às orientações de Deus, o homem pecou e pecando se afastou do Criador. Então, essa carta de amor foi elaborada pelo próprio Deus Pai, como um plano maravilhoso para nos resgatar, nos redimindo do vírus do pecado.

***“Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados”
(Colossenses 1:13, 14).***

“Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda

palavra que procede da boca de Deus” (Mateus 4:4).

A Palavra de Deus é suficiente para confrontar qualquer situação. Milagres e maravilhas são feitos através dela, pois a Palavra é a boca de Deus falando.

“A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho” (Salmos 119:105).

Nas escrituras temos vários homens e mulheres que entregaram suas vidas à Palavra de Deus, confiaram e as colocaram em prática, sendo transformados por este poder. Isso acontece com a mesma intensidade nos dias de hoje, basta usarmos uma moeda da fé e tudo pode se mover pelos trilhos das Sagradas Escrituras.

“Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o

que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido” (Josué 1:8).

Quanto mais meditamos na Palavra de Deus, mais fascinante ficam seus ensinamentos. Quando oramos a Deus, estamos falando com o Papai, mas quando meditamos na Palavra é o Papai falando conosco, nos mostrando através deste manual de conduta os melhores caminhos, as melhores possibilidades, para que no decorrer da caminhada sejamos parecidos com Jesus, pois um dos grandes propósitos estabelecidos na Palavra é que:

“... todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogêni-

to entre muitos irmãos” (Romanos 8:28, 29).

O propósito macro de Deus Pai está descrito nestes versículos, que todo aquele que se dobra aos pés da Cruz seja a imagem de seu Filho amado Jesus, nosso irmão mais velho.

Depois disso temos um propósito pessoal da parte de Deus para cada um, pois está escrito:

“Assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros” (Romanos 12:5).

Após uma entrega genuína a Jesus, não para uma denominação religiosa, temos um propósito já estabelecido nas escrituras. Congregar em uma igreja, ter comunhão entre os irmãos é fundamental para nosso fortalecimento nesta caminhada, mas o quesito

principal é submeter-se aos princípios da Palavra de Deus.

A Bíblia deve ser nossa melhor companheira de todas as horas, com ela nunca ficaremos desamparados. As aflições que o próprio Jesus disse que passaríamos, não estão isentas para quem crê na Palavra de Deus, mas viver Sua plenitude na terra é estar em meio ao caos da vida, porém com a paz que excede todo entendimento humano, que é a presença de Deus através de seus decretos.

“Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu

mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer” (Tiago 1:22-25).

Deus sempre nos cerca com laços de amor, porque nos ama, nos deseja e quer que tenhamos comunhão com Ele, mas não esqueça que tudo será feito pela Palavra. Deus não vai usar nada além de sua Palavra. O ideal é amarmos seus ensinamentos, para que tenhamos a verdadeira Paz, aquilo que nenhum recurso ou pessoa pode proporcionar para outro. Nada nesse mundo tenebroso pode gerar em nosso espírito a tranquilidade, pois quando nos apaixonamos pela Palavra, mergulhamos em um oceano sem fim.

As profundezas das escrituras são infinitas, quanto mais mergulhamos nelas, mais ficamos perto de Deus e de seus desígnios, que são os melhores para quem crê Nele. Portanto, devemos estar atentos ao versículo acima, que

deixa bem claro que, quem ouve a Palavra e não as pratica, não tem como manual de sobrevivência das coisas presentes e futuras, não encontra o verdadeiro caminho que nos levará à presença de Deus e um dia o retorno à nossa casa, pois nossa pátria não é terrena, mas celestial.

“Ele respondeu: “Antes, felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem” (Lucas 11:28).

Feliz do homem que coloca sua esperança nas escrituras sagradas!

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Mateus 24:35).

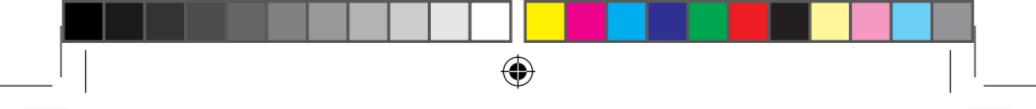
Pode acontecer o que for, mas se guardarmos as palavras em nossos corações, jamais seremos desapontados. Muitos podem até se perguntar: isso não é uma loucura? E a bíblia lhe responde:

“Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus” (1 Coríntios 1:18).

Devemos nos dar uma chance de sermos banhados pela Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, pois muitos questionam sua veracidade. Sobre isto, deixo aqui uma pequena reflexão: “Se tudo isso for uma grande mentira, uma grande farsa?”

Não existe outro livro no mundo que conduza um homem em suas maldades naturais a mudar de vida, procurar ter um caráter diferenciado, pautado pelos ensinamentos contidos neste manual. A fusão do espírito de Deus se une a esse pecador arrependido e você poderá crer que nunca mais seus conceitos serão os mesmos. A Bíblia está há séculos na humanidade e vem fazendo milhares de transformações mundo afora.

E, respondendo à pergunta acima: “Se for mentira?” A pessoa que se rendeu à Palavra vai viver diferente de outra que não se entregou a esta verdade. Pois será que o homem natural iria escrever para outro “ame seus inimigos”, por exemplo? E se for, de fato, a verdade suprema, como fica sua vida? Reflita e pense nisso.



Alexandre Formento



A Bondade e a Justiça de Deus

“Portanto, considere a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade para com você, desde que permaneça na bondade dele. De outra forma, você também será cortado” (Romanos 11:22).

Um dos maiores atributos ou a maior das características de Deus, sem dúvida, é o seu amor. Como está escrito:

“E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele” (1 João 4:16).

Amor ágape, um amor sacrifi-

cial, incondicional, muito distante do amor que somos capazes de expressar, pois o AMOR de DEUS é totalmente diferente do que nós, pecadores, somos acostumados a dar e receber.

***“A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono; o amor e a fidelidade vão à tua frente”
(Salmos 89:14).***

Não podemos achar que Deus é um Pai que aceita tudo e de qualquer maneira, a sua justiça é reta e não tem sombra de variação, o prumo da verdadeira justiça vem de Deus, por mais que possamos achar que fomos injustiçados de alguma forma. Por isso, nossa crença deve ser confiantemente na justiça divina, pois a Bíblia diz:

“Somos como o impuro — todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo. Murchamos como folhas, e como o vento as nossas iniqui-

***dades nos levam para longe”
(Isaías 64:6).***

Portanto, não existe justiça própria de ser humano para ser humano, muitos confundem “padrão de moral elevado” com justiça própria, e isso para Deus não funciona.

A Palavra de Deus nos ensina que, quando somos injustiçados devemos buscar a Deus e a sua justiça.

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça...” (Mateus 6:33).

Essa justiça também envolve todas as escolhas que fizemos ao longo de nossas vidas. Deus coloca tudo em seu devido lugar, Ele não criou robôs em séries, mas sim seres pensantes, que podem escolher o que quiserem, a qualquer tempo. Mas o que fica de fora disso, e que geralmente não lembramos, são as consequências. Deus é

tão justo que oferece o direito de escolha a qualquer pessoa, mas muito mais justas que as consequências também são suas leis.

“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá” (Gálatas 6:7).

Muitos de nós não levamos a sério uma lei que rege o mundo espiritual, a famosa “Lei da Semeadura”, ela é muito certa. Se analisarmos quantas coisas já colhemos, coisas pesadas, pois na hora de plantar não mensuramos o tamanho da colheita. A lei da semeadura funciona para dois lados: o bem e o mal. Muitas vezes só nos lembramos desta lei, quando colhemos coisas ruins, mas ao fazer o teste, podemos ver que ela também funciona perfeitamente nas atitudes e escolhas do bem.

Voltando ao versículo inicial deste capítulo (Romanos 11:22),

reiteramos a importância do reconhecimento da severidade de Deus. Muitos se iludem e dizem que Deus não faria isso ou aquilo. Isso não é verdade! Se fosse assim, Jesus não teria vindo a terra se fazendo homem, no entanto, Ele se fez justiça de Deus, morrendo por mim e por você, pagando um alto preço, para que fosse restabelecida a comunhão que se perdeu, quando o vírus do pecado adentrou ao coração do homem, fazendo separação entre ele e Deus. Deus já havia avisado ao homem sobre as consequências que viriam, caso a pior escolha fosse feita, mas o homem desobedeceu e provou o resultado dessa péssima escolha, que deturpou a humanidade, trazendo uma ruptura no plano da criação, e em especial na comunhão entre o Criador e sua mais perfeita criatura, o homem.

“Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus

ouvidos estão atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal” (1 Pedro 3:12).

A pior escolha do ser humano foi a desobediência, e sua consequência não é nenhuma “pegadinha”. Deus avisou claramente sobre o que o homem poderia fazer e também sobre o que aconteceria caso sua escolha fosse errada. Muitos devem se perguntar: “Mas o que eu tenho a ver com isso?” Temos tudo a ver! E com a presença do Espírito Santo, toda a escritura se torna de fácil entendimento, deixando bem claro o quão somos maus e o quanto precisamos da misericórdia de Deus (Romanos 3:23-26).

O Todo Poderoso, em sua onisciência, já tinha o plano para restaurar essa comunhão. Provarado sua justiça, Ele deu mais uma chance ao homem de se redimir, de se arrepender dos seus maus

caminhos, do pecado e da condenação eterna. A salvação é algo muito sério onde Deus dá a saída e o caminho para o homem que é temente, que reconhece o quão pequeno é, que sabe de suas limitações e que tem consciência de que não administra nem a sua própria respiração. Deus jamais fará algo injusto com quem quer que seja. Creia nisso!

“O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo? “Eu sou o Senhor que sonda o coração e examina a mente, para recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas obras” (Jeremias 17:9, 10).



Alexandre Formento



Preocupações com o tempo passageiro

“Pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos” (1 Timóteo 6:7, 8).

Todo ser humano chegou a esse mundo da mesma forma: chorando, sem dentes, dependendo de outras pessoas para o auxiliarem em sua chegada. Ninguém veio com uma mala de nada. Esse texto menciona, de forma clara, como Deus, o Criador e Pai, limitou o ser humano em tudo, inclusive no tempo de vida nesta Terra.

Certamente a todo ser humano foi dado um talento, um dom, uma característica pessoal para que ele viva esse breve tempo na Terra. Ele criou todas as coisas para o supassumo da criação, que somos nós, e também para que conquistássemos a nossa porção. O texto alerta ainda que, o que agrada a Deus, de fato, chama-se GRATIDÃO. Gratidão é ser contente com o que nos foi proporcionado e isso não quer dizer que tenhamos que ser acomodados, mas devemos nos alegrar, sabendo que o nosso futuro pertence a Deus e que existirá uma hora em que nossa história, aqui neste mundo, chegará ao fim.

“Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação” (1 Timóteo 6:17).

Deus é o criador de todas as riquezas, as quais fascinam muitos homens. O coração de um homem sem a presença do Espírito Santo é terrível, pois sua tendência é apoiar-se nos seus talentos, que foi o próprio Deus que o concedeu, mas pela sua ganância e egoísmo, o homem usa esses talentos de forma errada.

A natureza pecaminosa nos fez perder o senso de que viveremos aqui apenas por algum tempo, que nada é nosso e somos apenas mordomos de coisas passageiras. Todas as riquezas ficam e mudam de “donos”, na verdade de mordomos. Isto porque nós somos apenas gerentes, cuidadores de bens materiais, por tempo determinado. Quando isso acaba, vem outro e toma seu lugar.

O texto acima alerta para que nossa esperança não esteja em coisas ou objetos, pois isso sem-

pre será incerto. Mas quando nos inclinamos para Deus, aí sim, teremos uma verdadeira esperança e poderemos usufruir de riquezas da maneira correta que agrada a Deus e não a um coração avarento e enganoso, pois mal sabe ele que um dia vai chegar a sua hora de partir daqui, e nada do que foi acumulado será levado. Todos os bens que conquistamos devem ser usados para a Glória de Deus!

“Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobixarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos. Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão” (1 Timóteo 6:9-11).

O homem que não entender isso terá uma vida fora dos conselhos da Santa Palavra de Deus. Quem foca muito nas riquezas temporais, certamente vai deixar de conhecer as riquezas eternas, sendo levado à ruína terrestre e àquela que não tem fim.

Ter um planejamento, trabalhar, sonhar nada disso é pecado, mas Deus deve estar no centro dos nossos projetos. Ele deve ser nosso maior confidente, nosso maior *coach*, caso contrário só vamos juntar coisas e nada mais, pois o verdadeiro conceito de riqueza nunca foi acúmulo individual.

“Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam” (Mateus 6:19-21).

Estas palavras são do próprio Jesus, sobre a relação da fé com as riquezas, onde Ele recomenda de que forma devemos lidar com a verdadeira riqueza.

O dinheiro é muito espiritual e mexe com a estrutura das pessoas. Mas Deus nos ensina a lidar com isso para que, de outra maneira, não se torne uma tragédia. Para muitas pessoas o dinheiro sempre será um problema, tanto a falta dele quanto o muito. O dinheiro implica em dois estados espirituais: de alegria oca e de tristeza profunda. Na alegria, se esquece que isso pode acabar e suas forças não estão concentradas no que deu, mas sim no que recebeu. Já na tristeza, a falta de recursos também gera contendas, brigas e muita insegurança. Vemos que, tanto uma situação quanto a outra gera pessoas equivocadas em relação a esta questão.

A vida deve ser equilibrada, fazendo com que o dinheiro e as riquezas sejam nossos escravos e não nossos donos, pois o próprio Jesus falou sobre esse assunto:

“Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro” (Mateus 6:24).

Jesus não disse que o diabo seria um deus, mas para o dinheiro e as riquezas sim. Em momento algum nesse texto Jesus está se opondo às riquezas, até porque foi Ele quem as criou, mas o que Ele está nos alertando é que, no seu coração só pode haver lugar para um dos dois: o amor a Deus ou o amor ao dinheiro. Jesus não disse que não podemos ter dinheiro ou riquezas, até porque muitos homens relatados na bíblia que serviam ao Deus verdadeiro eram mordomos ricos, como Abraão,

Davi, seu filho Salomão e vários outros que poderíamos citar aqui, mas estes foram homens que sabiam quem deveria ocupar o primeiro lugar no pódio de seus corações.

Conheço muitos cristãos milionários, mas são pessoas que jamais permitiram que o dinheiro fosse seu dono, pelo contrário, usam os recursos que têm para propósitos estabelecidos por Deus em suas vidas. Não há nenhum problema em ser rico, materialmente falando, desde que seus bens sejam usados para a glória de Deus. Quando o cristão, que é coberto pelo dom da riqueza, entende que os recursos que Deus lhe deu são disponibilizados para propósitos eternos na terra, não há problemas nisso. O grande problema está em pessoas que têm o dom da riqueza, mas usam isso de forma avarenta, egoísta e orgulhosa, sem nexos algum, sem motivo ou

de forma fútil. Veja um exemplo nas escrituras:

“Então Ihes disse: “Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens”. Então Ihes contou esta parábola: “A terra de certo homem rico produziu muito bem. Ele pensou consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita’. “Então disse: ‘Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens. E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se.’ “Contudo, Deus lhe disse: ‘Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou?’ “Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus” (Lucas 12:15-21).

Deus nos deu os talentos e as riquezas, então não tem como qualquer pessoa achar que ela é “isso ou aquilo”, porque Deus nos cerca de todas as formas. É Ele quem nos dá tudo o que temos e nos faz ser quem somos. Algumas pessoas dizem: “Ah, eu me esforcei, eu estudei, eu sou o máximo...” Se vangloriando, mas se esquecem de que não são capazes de produzir o próprio oxigênio que respiram, ou que o próprio talento e saúde foi Deus que lhes deu. Ninguém tem como escapar de Deus, mas a influência do mundo pecaminoso leva o homem a não reconhecer que todas as oportunidades são dadas por Ele.

Houve um grande empresário americano que revolucionou as tecnologias. Ele morreu aos 56 anos e antes de partir foi exaltado por muitos. Sua fortuna era estimada em sete bilhões de dólares. Segundo a imprensa ele era um

homem que se cuidava, praticava esportes, cuidava do corpo, enfim, tinha uma vida regrada, mas ainda jovem foi acometido de um terrível câncer. O mesmo poderia comprar um hospital particular, poderia contratar os melhores médicos, mas não comprou de volta sua saúde, morreu magro e definhando. Nada contra seu sucesso, mas apenas para lembrar a você que, as riquezas não compram tudo e devemos ter uma consciência celestial que aqui, com ovo ou picanha, tudo vai passar. O segredo está em caminhar com Deus e compartilhar tudo com Ele, com pessoas que de fato se alegram com a sua alegria, que é o primeiro sinal dos verdadeiros amigos, sem perder a consciência de que tudo aqui vai passar de um jeito ou de outro.

Das crises econômicas mundiais, se tem notícias de que muitos milionários, ao verem seus patrimônios diminuírem, tiraram

suas vidas. Diante de tais fatos, podemos afirmar que o amor ao dinheiro é a raiz, não de alguns, mas de todos os males. Famílias são destruídas pelo muito ter, mortes acontecem por heranças, países entram em guerra por causa de terras e riquezas naturais; enfim, poderíamos citar várias situações nesse sentido. Deus nos ensina a ter equilíbrio nessa área também, pois do outro lado vemos homens que entenderam isso e são verdadeiros canais de benção para muitas pessoas, como grandes ou pequenos empresários, que geram muitos empregos, valorizam seus colaboradores e sabem que possuem um talento diferente, é apenas isso que difere um o outro.

“Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe perguntou: ‘Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?’ Respondeu-lhe Jesus: ‘Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você quer en-

tratar na vida, obedeça aos mandamentos. 'Quais?', perguntou ele. Jesus respondeu: 'Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe' e 'amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Disse-lhe o jovem: 'A tudo isso tenho obedecido. O que me falta ainda?' Jesus respondeu: 'Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me'. Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas" (Mateus 19:16-22).

O texto acima é muito conhecido, a tal passagem do "Jovem Rico", onde este jovem foi o privilegiado que se encontrou frente a frente com Jesus, porém saiu triste desse encontro. Ele tinha em seu caráter o famoso "padrão de moral elevado", onde achava que cumprir os mandamentos já seria o suficiente para obter a vida eterna, mas

na realidade o que imperava em seu coração eram as suas riquezas. Quando Jesus disse para ele dar tudo aos pobres, foi apenas para confirmar o que, de fato, morava em seu coração, porém ao ouvir isso ele saiu triste, pois não conseguiu se desligar de suas riquezas.

Talvez esse jovem até fosse um homem de características boas, mas para Deus o que importa é o que temos em nossos corações, pois é do coração que nasce tanto o bem quanto o mal. Esse é o reflexo de muitas pessoas mundo afora, a indiferença com as coisas de Deus e seus ensinamentos “passa batida” pela falsa autossuficiência, achando que seu sucesso individual vale muito mais que Deus.

“Dá-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar esta nação, pois, quem pode governar este teu grande povo? Deus disse a Salomão: ‘Já que este é o desejo de seu

coração e você não pediu riquezas, nem bens, nem honra, nem a morte dos seus inimigos, nem vida longa, mas sabedoria e conhecimento para governar o meu povo, sobre o qual o fiz rei, você receberá o que pediu, mas também lhe darei riquezas, bens e honra, como nenhum rei antes de você teve e nenhum depois de você terá” (2 Crônicas 1:10-12).

Ao saber que seria sucessor de seu pai (o rei Davi), Salomão pediu a Deus sabedoria e não riquezas, mas por agradar o coração de Deus, além de ter recebido sabedoria para governar o povo de Israel naquela época, ele foi surpreendido com muitas riquezas e o próprio Deus disse que não haveria outro, antes e depois dele, nem mais sábio, nem mais rico. O mesmo rei Salomão foi inspirado por Deus para escrever alguns livros das Sagradas Escrituras, como Eclesiastes, Cânticos dos Cânticos

e Provérbios, além de alguns Salmos. Como sua sabedoria veio de Deus, ele fala sobre vários assuntos, através de suas experiências e conhecimento, inclusive sobre riqueza. Vamos analisar o versículo abaixo, que foi inspirado por Deus através de Salomão:

“Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos. Isso também não faz sentido” (Eclesiastes 5:10).

O Amor ao dinheiro cria no homem uma obsessão, que leva o mesmo a cometer loucuras para ter posse disso ou daquilo. O homem é capaz de matar por dinheiro, se for necessário. O rei mais sábio e mais rico alertou que, quando alguém ama o dinheiro, nunca se farta dele, é um desejo que não tem fim. Quem condiciona sua felicidade aos recursos e às riquezas, no primeiro momento tem a sen-

sação de prazer, mas o vazio existencial só pode ser suprido por Jesus, então essa pessoa volta a cair na mesma vala de outrora. No final desse texto, Salomão, que teve todas as riquezas e glórias terrenas que se possa imaginar, afirma que tudo não passa de vaidade humana, é como tentar pegar o vento.

O sistema do mundo prega o famoso *status*, que está relacionado à posição social de um indivíduo, o lugar que ele ocupa na sociedade, seu prestígio, um renome e seu reconhecimento econômico. Pelo poder do *status*, algumas pessoas são capazes de amar tanto as riquezas, que buscam isso a qualquer preço. Estas pessoas mal sabem que no final a corda de Deus, que nos limita, faz com que elas vejam o mal que fizeram a si mesmas e a outros à sua volta, incluindo familiares. Mas quando se olha no espelho, é possível ver que não valeu de nada a forma es-

colhida para lidar com os recursos passageiros.

O livro de Eclesiastes adverte várias vezes que, tudo não passa de vaidade. Os recursos que adquirimos só servem para obter conforto e coisas que precisamos momentaneamente. Nossos bens devem ser utilizados para auxiliar a quem necessita e como resposta de oração de muitos famintos, pois se usados conforme Deus nos ensina será uma benção, fora desse trilho se tornará maldição. Percebam que pessoas que possuem muitos recursos e não seguem ao Deus vivo, não têm paz, vivem desconfiadas de todos, estão sempre em alto grau de stress, além de uma arrogância sem fim; adoram seus talentos, suas conquistas mais do que a Deus. Geralmente são cercadas de pessoas infiéis, falsas e interesseiras, onde muitas os suportam não pelo que são, mas esperando como um cachorrinho

em torno da mesa, para pegar alguma de suas migalhas.

A maneira como estas pessoas lidam com dinheiro é totalmente equivocada, comparando ao que Deus pensa sobre este assunto. Ressalvo aqui que, em tudo na vida devemos andar dentro de um equilíbrio. A relação do homem com dinheiro e riquezas precisa ter Deus como modelo, onde Ele deve ser consultado para gerir os mesmos, visto que somos meros mordomos das coisas por tempo determinado. Essa relação deve ser tratada com muito cuidado, pois quando Deus chamar as pessoas elas não terão nada para apresentar a Ele, até porque no céu não tem bilheteria e a entrada por lá só tem uma porta, que é se render aos pés do maior sacrifício já feito na história humana pela redenção do homem através da Cruz do Calvário, ou seja, só JESUS CRISTO SALVA, mais nada, não é



Alexandre Formento

por obras, mas sim pela fé no Filho
unigênito de Deus.



Quais as promessas de Deus para esse tempo passageiro?

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Podemos afirmar que, no capítulo 6 do evangelho de Mateus, do versículo 25 ao 34, o próprio Jesus nos dá uma aula, mais uma vez, do amor e cuidado de Deus para

quem o segue e confia na sua santa e verdadeira Palavra, assim como em suas promessas.

Este texto fala de comida, roupa e teto, que são necessidades básicas de qualquer ser humano na terra. Jesus em sua infinita sabedoria, e de um modo didático sensacional de ensinar as regras do Reino, usa elementos de fácil entendimento humano. Neste caso, para falar sobre alimentação ele usou o exemplo das aves do céu.

“Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas?” (Mateus 6:26).

Agora vejam a simplicidade e profundidade do próximo versículo, pois ao olharmos para qualquer beira de estrada podemos observar ervas e flores lindas, onde em cada deta-

lhe de uma pétala Deus mostra sua grandeza e Glória.

“Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé?” (Mateus 6:28:30).

Jesus é enfático sobre nossas necessidades, Ele sabe do que precisamos e quando decidimos por uma vida dependente de promessas, não temos que nos desesperar pensando no que vamos comer, beber ou vestir, pois uma das coisas que Ele nos prometeu implica em suprir essas necessidades. No entanto, para que isso aconteça precisamos fazer a nossa parte, conforme está escrito no versículo 33 de Mateus 6. O segredo está na

busca diária, em colocarmos Jesus no primeiro lugar de nosso pódio; Ele deve ser a primícia do início das manhãs e em tudo que formos fazer (no trabalho, na família, nos relacionamentos, etc.). Jesus deve ser o que norteia nossa vida, pois Ele não erra, jamais errará e não divide isso com nada nem ninguém.

O versículo principal deste capítulo diz que, essas coisas (comida, roupa e teto) serão acrescentadas, diferentemente de muitas pregações que afirmam que ***“Todas as coisas serão acrescentadas”***. Isso não confere com a promessa do Mestre Jesus, pois o cristão passará por privações sim, por desertos da vida sim, e não existe nenhuma promessa de que seria fácil seguir a Jesus, mas estar com Ele, com toda certeza, é muito melhor do que seguir qualquer outra coisa, qualquer filosofia de vida ou quaisquer ensinamentos fáceis. Isso não existe!

O texto também diz:

“Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘que vamos beber?’ ou ‘que vamos vestir?’ Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas” (Mateus 6:31, 32).

As ansiedades, angústias e preocupações fazem parte da vida, porém quando andamos com Jesus, Ele nos enche de esperança e promessas, que fazem com que vejamos todas essas situações através de outra ótica, com a perspectiva celestial. Quando Jesus passa a ser nosso alvo e nosso maior amigo, nossa vida nunca é mais a mesma e isso inclui 100% do que nos cerca (família, profissão, amigos - não só na igreja).

Deus nos deseja por inteiro, Ele quer participar de nossa vida em todos os momentos, não só quando a geladeira está vazia, pois

Deus é Deus de festa também, aliás, quando temos um encontro com Ele, nasce a verdadeira esperança, uma vida em plenitude e isso não nos isenta de termos as aflições que o próprio Jesus disse que teríamos.

“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo” (João 16:33).

Nada nesse mundo é capaz de suprir o vazio da alma, gerado pelo vírus do pecado, nada, nem dinheiro, nem poder ou posses. Se esse vazio não for preenchido com Jesus, nada mais o preenche, você pode fazer o teste. Pessoas que condicionam felicidade ao dinheiro, geralmente as mais abastadas, sem a presença de Jesus são pessoas tão miseráveis, que só tem recursos e mais nada. Geralmente elas se tornam escravas do dinheiro, ficam avarentas e egoístas, não olham mais ao seu

lado, só olham no espelho onde o EU é mais que tudo e mal sabem que nada lhes pertence. Tudo muda de dono e todos são “donos” por um pouco de tempo, pois tudo é de Deus, foi Ele quem criou as riquezas e de nada adianta se Deus não estiver presente. Toda riqueza deve ter um propósito, pois se não tiver um porquê, de nada adiantará acumular bens. Quantos de nós temos notícias de homens de posses, que morreram e se foram sem desfrutar nada de suas conquistas, porque não entenderam de que nada lhes pertence, nem a vida e nem as coisas materiais?

“Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção. Se não é o Senhor que vigia a cidade, será inútil a sentinela montar guarda. Será inútil levantar cedo e dormir tarde, trabalhando arduamente por alimento. O Senhor concede o sono àqueles a quem ama” (Salmos 127:1, 2).

O texto acima deixa bem claro que, se Deus não for o centro, nada vai funcionar como deveria. É em vão trabalhar até tarde! Isso não quer dizer que não devemos nos dedicar ao trabalho, mas que devemos trabalhar com Deus sendo nosso guia, nossa bússola. Deus em sua onisciência sabe todo o futuro, nós não sabemos. Então, se andarmos em comunhão com Ele, sempre seremos surpreendidos, pois Deus ama abençoar os seus filhinhos. Mas, se Ele não for o motivo principal, nada vai adiantar. Com Ele podemos confiar que tudo dará certo, respeitando Seu tempo, que é inerrante. ***“Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve” (1 João 5:14).***

Confiar em Deus é o maior desafio do homem, pois sua tendência é viver pelo que está vendo, con-

trário da Palavra, que nos orienta a viver por fé e não por vista. A fé é algo maravilhoso, pois transcende tudo e todos. Muitas pessoas guiadas pelo Espírito Santo foram instrumentos de mudança mundo afora e o que era impossível se tornou possível, pois para Deus não existe o improvável, Ele só precisa de alguém com fé para fazer cumprir seus propósitos e desígnios. Deus abre porta onde não tem, faz gerar necessidades onde não tinha, faz os seus serem vitoriosos, mesmo sendo pequenos em tudo, para mostrar que Ele é Deus. Ele é surpreendente, faz as coisas quando quer e deseja, através da fé, pois quando temos fé alcançamos e agradamos o seu coração.

“Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento” (Tiago 1:6).

“Conservem-se livres do amor

ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hebreus 13:5-8).

Ser contente com o que tem, não quer dizer ser acomodado. A riqueza é um dom de Deus, por isso quando ela cai em mãos erradas é um verdadeiro caos. Basta analisarmos a vida de Jó, quando Deus permitiu que ele perdesse tudo: filhos, riquezas, posses e ainda por cima fosse acometido por enfermidades. Jó não ousou reclamar, diferente de sua mulher que o impeliu para que abandonasse seu Deus, ele não fez o que ela falou, pois entendeu que Deus pode dar e tirar no momento que desejar (Jó 2:9, 10). Com toda certeza, nenhum ser humano experimentou o que esse homem passou. Perder todos os filhos, já era motivo para ele ser totalmente destruído, dentro de uma perspectiva humana

carnal, mas Deus ficou com ele e quando Jó entendeu seus desígnios, o Senhor o restituiu tudo de novo.

Ao confiar em Deus jamais seremos desiludidos, pois como citado no versículo acima, Ele não abandona ninguém que tenha fé, não desampara quem o busca, quem o segue, quem o teme, quem abre mão de tudo por causa dele. E existe uma grande promessa que nós, seres humanos mortais, jamais podemos fazer a ninguém, mas Jesus fez. Nas últimas horas que esteve aqui na terra, enquanto dava suas recomendações aos discípulos, Jesus disse que ficaria conosco até a última fração de segundo.

“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-



Alexandre Formento

***-os a obedecer a tudo o que eu
lhes ordenei. E eu estarei sem-
pre com vocês, até o fim dos
tempos” (Mateus 28:18-20).***



O grandioso e magnífico Plano de Salvação

“... pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Romanos 3:23).

Um vírus chamado pecado adentrou o coração do homem no momento de sua primeira queda (Gênesis 3). Este vírus afastou o homem de Deus, o criador da criatura. Deus não coabita com o pecado porque sua natureza é Santa.

“Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o

rosto dele, e por isso ele não os ouvirá” (Isaías 59:2).

O pecado³ nada mais é do que a transgressão aos mandamentos de Deus.

“Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei” (1 João 3:4).

³ Significado de pecado: Palavras hebraicas: 1) Chatta'th, significa algo como “desviar do caminho”, “errar o alvo”, no sentido de um erro ou desvio deliberado; 2) 'Avel e 'Avon, designa um tipo de “falta de integridade”, “desonestidade”, “iniquidade” ao afastar-se intencionalmente do caminho da justiça; 3) Peshá', transmite a ideia de revolta e rebelião contra uma autoridade legítima, algo como uma “quebra da aliança”; 4) Rasha', significa “maldade”, implicando sempre no sentido de “culpa moral” ao fugir impiamente das regras estabelecidas; 5) Asham, “culpa”; 6) Ta'a, “andar errado”; etc.

Palavras gregas: 1) Harmatia, essa é a palavra mais abrangente para pecado no Novo Testamento e na Septuaginta, e significa um desvio do caminho da justiça; 2) Adikia, “injustiça”; 3) Anomos, usada para se referir aquele que transgride a Lei; 4) Paraptoma, algo como “uma ofensa ou transgressão deliberada”; 5) Poneros, geralmente refere-se a “iniquidade moral”; etc. (Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-pecado/>. Acesso em 28/07/2022).

Pecado é um ato, pois cada um é tentado, quando atraído e engodado pelo seu próprio desejo.

Após a queda do homem, pela sua desobediência ao Senhor, Deus em sua onisciência já tinha preparado a redenção do pecador, através do maior sacrifício de todos os tempos, o martírio da Cruz do Calvário. Jesus trilhando e vencendo sobre a morte, veio para restaurar o que havia se perdido. Sua ação redentora foi o suficiente para pagar a dívida do homem respeito deste vírus maldito. A obra da Salvação se refere a Deus do início ao final, visto que nenhum homem pode se salvar sozinho. O vírus do pecado é superior a pouca força humana, a padrões de moral elevados ou mesmo de um processo de bons antecedentes. Este vírus chamado pecado só poderia ser vencido pelo sangue de um justo, a saber, JESUS CRISTO, o cordeiro perfeito.

“Como está escrito: ‘Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer’” (Romanos 3:10-12).

Mas Deus, por amar muito a nós, pagou o resgate pela salvação do homem, um amor imensurável e inexplicável pela vontade humana, assim Ele fez e quitou a nossa conta.

“Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou juntamente com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões, e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz, e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando

sobre eles na cruz” (Colossenses 2:13-15).

Exemplificando o que Jesus fez, seria a mesma coisa se você tivesse uma dívida em um banco, mas muito dinheiro, um valor que mesmo se você quisesse jamais poderia pagar; aí um homem fosse até o banco, chamasse o gerente e perguntasse quanto você devia, o gerente falasse o valor e em seguida este homem pagasse 100% da sua dívida. Pergunto-lhe: “O banco continuaria lhe cobrando?” Não, pois estaria quitada a dívida! Mesmo não sendo você que tivesse pago, o banco não poderia mais lhe cobrar essa dívida, limparia seu nome, deixaria positivo seu CPF e você estaria apto para ter acesso ao crédito novamente. Foi isso que Jesus fez: **pagou por um alto preço, a conta devedora do homem com Deus.**

Lembre-se que ninguém será condenado pelos pecados herda-

dos e cometidos, mas sim pela rejeição do maior sacrifício feito por Jesus na Cruz. Ele se entregou por nós! Quando o homem pecador rejeita este sacrifício, ele não tem o perdão de Deus, porque não quis, não porque Deus é ruim ou injusto, Deus é a justiça e enviou seu único Filho para o resgate de muitos, mas se esses muitos não o quiserem, sem problemas, Deus os respeita, porém as nossas decisões e escolhas geram consequências. Nesse caso não haverá salvação para quem não reconhece a Jesus como seu Salvador pessoal e isso por um lado é muito duro, mas Deus fez sua parte, basta eu e você fazermos a nossa.

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda seremos salvos da ira de Deus por meio dele! Se quando éramos inimigos de

Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida! Não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, mediante quem recebemos agora a reconciliação. Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5:8-12).

Jesus é Salvador e Senhor para todo aquele que se arrepende, reconhece que é um pecador, que não pode salvar a si mesmo nem a ninguém. O arrependimento e o reconhecimento de Jesus como seu Senhor e Salvador é a única porta que leva o homem a ter comunhão com Deus Pai. Quem o receber terá seu passaporte garantido para adentrar nas mansões celestiais preparadas pelo próprio Jesus, para a chegada dos salvos.

“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (João 14:1-3).

O maior presente que o ser humano recebeu, sem nenhuma dúvida, é essa tão linda salvação. Que resgate maravilhoso executado pelo próprio Deus, em seu Filho Jesus! Por isso, as lutas para que esse tema chegue até os pecadores são intensas, onde o mundo espiritual trabalha diuturnamente, para que muitos se percam e não venham a conhecer o maravilhoso Plano de Salvação de Deus para o homem caído.

Além disso, as coisas passageiras engodam os homens à distração com as coisas da terra, que são

ilusórias e rápidas. O que estamos falando aqui é sobre a passagem desta vida para uma eternidade que jamais terá fim, seja no novo céu ou no inferno. Todo homem vai para a eternidade onde existem dois destinos, um é o de vida eterna.

“Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”. Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas!” E acrescentou: “Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança” (Apocalipse 21:4, 5).

Que coisa maravilhosa! E não há nada na terra que possa nos gerar mais esperança que isso. Analise, se você hoje ganhasse uma passagem para ficar seis meses na Europa, com todas suas despesas pagas, visitando todo o Velho Mundo, hospedando-se em hotéis

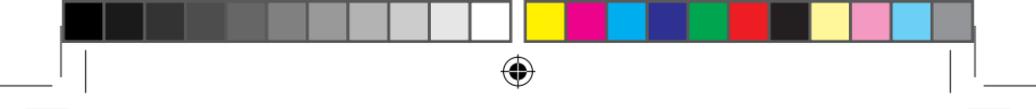
fantásticos, comendo tudo de melhor que a Terra produz, de graça. Quem rejeitaria um convite desses? Então, Jesus tem um grande convite para todos aqueles que procuram o bem e que buscam a paz. Será isso e muito mais que nos espera na nossa nova casa com Cristo, e de graça... Pela graça... Portanto, veja bem como está sua vida com Deus. Jesus não está atrelado a uma placa de igreja, Ele é muito, mas muito mais que isso.

“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra” (Mateus 28:18).

Aqui temos dias de alegria sim, dias de tristeza, mas se nos agarrarmos a essa amorosa, digníssima e extraordinária SALVAÇÃO seremos felizes de verdade, em um novo e eterno tempo com Jesus. Nenhum problema nessa terra pode ser comparado com a nossa casa celestial.

“Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles” (2 Coríntios 4:17).

Vai valer a pena nos arrependermos e entregarmos nossas almas a JESUS!



Alexandre Formento



A salvação vem por obras ou pela graça de Deus?

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8, 9).

A salvação é um evento que exalta Deus do início ao fim. O homem nada pode fazer para receber a salvação com mãos próprias, até porque, veja como é a justiça do homem:

“Somos como o impuro — todos nós! Todos os nossos atos

de justiça são como trapo imundo. Murchamos como folhas, e como o vento as nossas iniquidades nos levam para longe” (Isaías 64:6).

Portanto, um dos elementos para salvação é a justiça e nesse quesito o homem já seria reprovado, pois o senso de justiça humano sempre foi refutado por Deus. Como o pecado deformou a semelhança da criatura e o criador, não existe nenhuma maneira de se “auto salvar”. A salvação apenas pode ser adquirida pela graça⁴.

Mas a graça não se limita somente à salvação, quando entregamos nos-

⁴ Conceito de **Graça**: Graça é um favor que não foi merecido. Graça é algo bom que é dado, não porque a pessoa que recebe merece, mas porque a pessoa que dá é generosa. Deus nos oferece a salvação de graça. Quando alguém oferece um presente de graça, significa que quem recebe não tem de pagar pelo presente nem se esforçar por merecê-lo. Graça é um ato de amor incondicional, não depende da pessoa que recebe. A graça revela o bom caráter de quem dá e não de quem recebe. (Disponível em: <https://www.respostas.com.br/o-que-e-graca/>. Acesso em 28/07/2022).

sa vida para Jesus, aqui nesse pouco tempo que temos, ela também anda conosco. O favor de Deus nos acompanha como um todo: na nossa família, nos relacionamentos, na escola, na faculdade, em nossa vida profissional, ou seja, além de ser nosso Salvador, Jesus também deseja ser Senhor de nossas vidas. Ele tem os melhores e mais honestos ensinamentos que perduram por milhares de anos. Sua Palavra fala de qualquer assunto relacionado à vida humana, muitas vezes nos confrontando, mas ela é como uma água limpa que, ao bebermos, vai nos purificando e nos conduzido aos acertos que precisamos para viver aqui neste mundo tenebroso.

Deus quer estar presente conosco em todos os momentos de nossa vida, não só quando a geladeira está vazia, ou quando somos acometidos das aflições que o próprio Jesus previu.

“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo” (João 16:33).

As adversidades fazem parte da vida humana, mas com, e em Deus, vamos vencendo.

“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou” (Romanos 8:37).

Ser vencedor já é ótimo, mas Jesus disse que somos mais que vencedores. O crente em Jesus não está imune de ter problemas comuns, mas o que faz a grande diferença é a esperança de ter alguém que estará conosco o tempo todo, que detém todo o poder, que sabe de tudo e todas as coisas estão sob seu controle. Veja que maravilha isso!

Muitas das vezes somos prova-

dos por Ele, para ver onde se encontra o nosso coração, pois ser senhor é ser dono e Jesus, sendo nosso dono, tem todo direito de nos provar para que possamos estar aprovados nos desafios da vida. Viver com Jesus nos exige fortes desafios, mas sempre possíveis de alcançar.

A conversão é na hora que aceitamos a Jesus, porém o processo mais doloroso vem a seguir, é o da santificação, o mesmo que estar separado do pecado. Precisamos a todo tempo de cura. Todos nós necessitamos ser curados, pois a deformidade causada pelo vírus do pecado e de nossas escolhas nos tornam seres humanos defeituosos, imperfeitos e com a raiz do mal, sempre querendo gerar frutos pecaminosos. Por isso, muitas vezes vemos pessoas que caminham com Jesus há anos, mas não estão totalmente curadas ainda. A conversão é um processo onde o cura-

dor, que é Jesus, através do Espírito Santo, nos constrange a todo tempo, principalmente quando erramos. Isso, para quem não tem o entendimento do Espírito Santo, é algo muitas vezes imperdoável, pois os comentários sempre virão: “Ah, mais cadê seu Deus? Cadê teu Jesus?” Mas quem vai entender as situações difíceis que passamos serão os irmãos da Fé, e na maioria das vezes os inimigos e julgadores serão os da própria família, como Jesus mesmo já previu. “

... os inimigos do homem serão os da sua própria família” (Mateus 10:36).

As escrituras não nos apresentam surpresas, quando apontam que as premissas de tudo devem estar em Jesus. Pode ser que tenhamos que escolher entre seguir a Jesus e deixar de conviver com certas pessoas, que poderão atrapalhar o propósito de Deus para

nós, pois que dentro dos planos divinos, Deus não divide seu lugar.

“Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará. “Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou” (Mateus 10:37-40).

Com Jesus você conseguirá o que está em seu propósito na terra, mas sem Ele, pode todo o seu barco afundar. Não tem nada mais poderoso que o Poder de Deus através de Jesus, tudo é uma questão de tempo.

“Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta” (Tiago 2:26).

Esse texto parece ser contraditório-

rio, mas não é, tem muitos credos há milhares de anos que defendem a purificação ou o bem-estar humano somente em ajudar, acreditando estar tudo certo com isso. Mas não é assim que funciona, o que o texto acima diz é que, sem obras a fé é morta, ou seja, é preciso respeitar a hierarquia das coisas, quem chegou primeiro, nesse caso a fé chegou primeiro.

O que o texto quer dizer é que, uma pessoa remida, perdoada por Deus, salva, que tem convicção que seu nome está arrolado ao livro da vida no céu, precisa dar frutos dessa fé; essa pessoa tem que, de alguma maneira, apresentar na prática o motivo de sua fé e isso se faz através de obras, para que Jesus seja visto e não para que a pessoa seja reconhecida. Ajudar o próximo é louvável, mas quando o homem se põe no centro, isso para Deus não tem validade alguma, ou seja, quando um salvo faz

obras é sempre para engrandecer o dono da obra, que é Jesus. Nesse caso, somos apenas instrumentos do céu na terra para, de várias formas, propagar o evangelho de Cristo.

Devemos entender, de forma bem clara, que obra para efeitos de salvação não serve para nada, o centro da salvação sempre será o Messias, nosso Jesus Cristo e mais ninguém. Se dentro da sua chamada em Deus está que você será uma pessoa usada para realizar obras e maravilhas, saiba que você é um embaixador dele na terra. “Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus” (2 Coríntios 5:20).

Não há nada além disso, pois o centro de tudo gira em torno de Jesus e mais ninguém. Quando Jesus inaugurou o paraíso Ele esco-

lheu o pior da turma, uma pessoa que, com certeza, era um péssimo ser humano. No momento em que Jesus estava sendo crucificado, havia dois malfeitores ao seu lado, veja o diálogo entre eles:

“Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: “Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós! “Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: “Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença?” Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal”. Então ele disse: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino”. Jesus lhe respondeu: “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso” (Lucas 23:39-43).

Quais obras tinha esse mesmo homem, cujo nome não é relatado nas escrituras, mas que, porém, nos dá testemunho até hoje por ter se

arrependido e reconhecido o Filho de Deus, a saber, Jesus, como seu Salvador? Suas obras eram as piores possíveis, pois era maldito o homem que morria no madeiro. Mas ali se confirmava a graça de Deus no último momento da vida daquele homem.

O Senhor tem interesse em salvar a todos, Ele dá chance até nos segundos finais de vida de qualquer pessoa. Nesse caso, um conseguiu a misericórdia de Deus, mas o outro com o coração duro apenas duvidou, e mesmo suas dores profundas não lhe fizeram quebrar o seu coração duro. Hoje existem muitos como este homem, que negam a Jesus face a face. Jesus foi exemplo em tudo, como sempre quebrando os protocolos e nos instantes finais não foi diferente. No momento da consumação Ele nos deixou um legado do seu amor por nós, mesmo nas últimas horas de sua vida. Esta passagem bíblica



Alexandre Formento

nos faz entender que podemos ser salvos pela graça, isso faz parte do MAIOR PRESENTE que Deus reservou para nós.



Que lugar é este chamado inferno?

“Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram” (Mateus 7:13, 14).

Jesus foi quem mais falou sobre esse lugar terrível chamado inferno. Este versículo, palavras do próprio Jesus, nos alerta sobre os dois caminhos que temos para seguir enquanto estivermos aqui nessa terra. Como já falado neste livro,

o vírus do pecado gerou uma sentença da segunda morte, que representa a morte eterna, a morte sem Jesus. Aproveito aqui e falo, sem medo de errar, que ninguém vai para esse lugar de tormento, chamado inferno, por ser pecador. Veja algo sobre esse lugar:

“Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes” (Mateus 13:42).

Vai para esse lugar, quem rejeitou a Jesus, quem menosprezou o maior sacrifício para que tivéssemos vida eterna no céu, aquele que recusou o Messias e Salvador... Esse não terá uma segunda chance. Quem ouviu a mensagem da salvação e a recusou não reconhecendo seus pecados (pois todos somos pecadores) é quem vai para este lugar chamado inferno. O caminho é apertado, mas após Jesus entrar em nossas vidas tudo muda, inclusive a perspectiva da

vida e também da morte. Quem tem Jesus não teme a morte, pois sabe para onde vai, mas quem rejeita essa verdade espiritual certamente sofrerá eternamente nas chamas e na solidão do inferno.

O caminho a ser tomado para chegarmos à cidade celestial é apertado e estreito. Renunciar a esse mundo não é fácil, é impossível sozinho, mas a partir de um arrependimento sincero e o reconhecimento de Jesus como Senhor e Salvador, tudo se torna possível. Jesus avisa que muitos não vão querer andar pelo caminho estreito, pois além da cegueira do pecado, amam mais o mundo do que a Deus Pai e vivem como se nunca fossem morrer. Mas a maior certeza da vida é a morte, portanto, você que está lendo esse livro, que é respaldado em bases bíblicas, reflita se vai valer a pena pagar para ver. A Bíblia diz: “

“Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo” (Hebreus 9:27).

Este assunto é “pesado” até mesmo no meio cristão, mas o próprio Salvador abordou muito esse tema que é de extrema relevância, pois define o seu futuro após a morte. Muitos têm medo de falar sobre o inferno, e é mesmo assustador, pois a humanidade anda cega pelo pecado, pela religião e pelos sistemas religiosos, achando que Deus é tão bom a ponto de jamais deixar alguém ir para esse lugar terrível, também chamado em hebraico de “Sheol” e, em grego, de “Hades”.

Grande parte das pessoas acha que Deus não permitiria que alguém fosse para o inferno, mas não é verdade. A cultura romana, impregnada com muita força no Brasil e também no mundo, fala de algo que não é citado nas escrituras, porém a Bíblia é bem clara

ao dizer que não há uma segunda chance, que não existe uma nova oportunidade de salvação após a morte.

“Porque os vivos sabem que vão morrer, mas os mortos não sabem nada e não têm nenhuma recompensa a receber, porque a memória deles jaz no esquecimento” (Eclesiastes 9:5).

Por isso não se pode acreditar na falsa doutrina do purgatório, algo criado por homens e não por Deus, um grande perigo, pois muitos dizem: “Ah, depois eu me acerto com Deus”, porém a Palavra não diz isso.

“Se andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 João 1:7).

Outras questões que impedem as pessoas de acreditarem no que a Bíblia diz sobre o inferno, são

doutrinas heréticas e demoníacas, de engano, junto com seus pecados, dureza de coração e falta de temor a Deus; isso faz, de fato, o caminho largo que Jesus mencionou acima. O mundo está cheio de pessoas andando por este caminho que, como está escrito, em seu final a grande chegada é o lago que arde com fogo e enxofre.

“O diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre” (Apocalipse 20:10).

“Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá” (Isaiás 59:2).

Pecado é a transgressão das leis de Deus, e é aí que entra a separação entre o homem pecador e Deus, por isso Deus não compac-

tua com o pecado. Esse vírus causou um dano muito grave à obra mais bem feita de Deus: você e eu. Custou um alto preço para que isso fosse restaurado, pois nós não fomos feitos para durar 60, 70, 80, 90 ou 100 anos, jamais... Deus nos fez para adorá-lo e vivermos uma vida abundante, repleta de alegria e paz em todo o tempo, em um lugar que existe para os que são salvos!

“Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avaros, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus” (1 Coríntios 6:9, 10).

O texto acima relata algumas categorias de pecados que, caso a pessoa morra sem se arrepender deles ela não será aceita na cida-

de celestial. Isso é Bíblia pura! São comportamentos que não recebem a misericórdia de Deus, mas lembre-se que o sangue de Jesus é o único que tem poder para nos purificar de todo o pecado, no entanto, se não houver confissão e arrependimento genuíno dessa categoria de pecados mencionada, a pessoa não irá para um bom lugar em sua eternidade. Por isso eu, apenas como um salvo convicto, um pecador arrependido que teve a misericórdia de Deus, está aqui propagando o que chegou a minha vida. Posso te dizer que vale a pena, não deixe para depois, pois o depois pode ser muito tarde.

“Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já

os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus” (Gálatas 5:19-21).

Esse texto fala sobre mais uma classe de pessoas, que se morrerem nessas condições não herdarão com Jesus a vida eterna. São comportamentos ou escolhas, em que não existe alegria, não existe esperança, é uma vida longe dos desígnios de Deus Pai, fora de Sua boa, perfeita e agradável vontade, uma vida que “não é vida”.

Mas, por que Deus permite isso? Porque Deus não criou robôs em série. Ele respeita o que Ele mesmo criou: o livre arbítrio e a liberdade de escolha. Cada um de nós é único e foi criado por Deus de forma e maneira personalizada, tanto que ninguém tem a mesma impressão digital e tantos outros sinais que poderíamos citar aqui. Portanto, Ele sabe quem somos e nos AMOU tanto que resolveu o problema da

restauração humana em relação ao pecado. Jesus foi enviado para ser o nosso Salvador, para a remissão dos nossos pecados. O escrito de dívida que estava sobre nós foi pago por Ele e hoje a salvação é de graça, mas lembre-se que ela não foi barata. Hoje nós só precisamos nos render a Jesus, a essa verdade absoluta sobre o homem e Deus, como está escrito:

“Busquem o Senhor enquanto se pode achá-lo; clamem por ele enquanto está perto” (Isaiás 55:6).

“Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte” (Apocalipse 21:8).

Mais um pouco de conhecimento, à luz da Palavra, sobre povo

que habitará esse terrível lugar chamado inferno. Aqui fizemos um adendo onde se refere aos tímidos, nesse caso àqueles que foram iluminados pela Palavra de Deus, conheceram o evangelho, mas nunca quiseram reconhecer Jesus como Senhor e Salvador; não precisamos de nenhuma revelação para explicar mais sobre esse “time”, que habitará nas trevas eternas. Portanto, se você se enquadra em alguma dessas categorias, não perca tempo, não deixe para amanhã, isso não é loucura, mas sim um decreto do dono de tudo, do Deus Todo Poderoso e de seu Filho Jesus. A obra para nos resgatar já foi feita, já está pronta! Deus não tem mais compromisso missionário conosco. Está tudo concluído! Só basta crer e se arrepender, mas isso só quem pode fazer é você mesmo, pois a Palavra da Salvação já foi anunciada.

“Respondeu Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim” (João 14:6).

Esse versículo, bem conhecido do Novo Testamento, foi proferido pelo próprio Jesus e Ele usou o modo singular em sua fala. Não existem mais “caminhos”, mais “verdades” e a vida verdadeira nesse contexto é a vida eterna. Conhecendo a limitação da mente humana e em um assunto tão sério como esse, Jesus não iria deixar nenhuma dúvida sobre isso. Se houvesse outros caminhos, outras verdades ou outra forma da regeneração humana, Ele deixaria de forma clara, mas não é o caso aqui.

A salvação é de graça, mas custou um alto preço para que nós fossemos salvos por Ele e não sofrêssemos nesse terrível lugar chamado inferno. O inferno existe e é mencionado várias vezes nas escrituras, portanto não devemos

deixar passar esse assunto em branco, pois a eternidade espera por todo ser humano. Este tema sempre ardeu em meu coração, pois não estamos falando de uma dor que dá e passa, estamos tratando de algo sem fim, com tormentos pelos séculos e séculos, sem chances de reversão.

A dúvida tem procedência maligna, o evangelho é sim, sim e não, não. Se você tem dúvidas geradas em seu coração neste momento, peça a Jesus que lhe confirme toda essa leitura, que é pautada pelas sagradas escrituras. Saiba que estamos vivendo o princípio das dores, o tempo final, a última colheita. Os dias são maus, a fragilidade humana tem clamado por Deus, pessoas que tem tudo, mas não tem nada, que são providas de tudo o que é passageiro, mas estão zerados nos seus pensamentos sobre a vida após a morte, nossa única certeza nessa terra.

A Bíblia fala de muitas profecias, inúmeras que já se cumpriram. O profeta Isaías, conhecido como o profeta messiânico, falou detalhes sobre a vinda do salvador, o plano de Salvação e sobre o maior e mais marcante evento da história: a crucificação de Jesus. Tudo que foi relatado nesse livro de 66 capítulos, escrito 700 anos antes de Cristo, vem se cumprindo. A palavra também prevê a vinda de Jesus, agora não em sofrimento, mas em glória.

“Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, os discípulos dirigiram-se a ele em particular e disseram: ‘Dize-nos, quando acontecerão essas coisas E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?’ ... Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e

terremotos em vários lugares. Tudo isso será o início das dores” (Mateus 24:3, 6-8).

Temos visto tudo isso na história da humanidade, mas esses sinais têm se intensificado nos últimos anos e uma das maiores clarividências do retorno de Jesus em glória seria no texto que diz:

“Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará” (Mateus 24:12).

Nunca vimos tanta indiferença entre o ser humano como temos visto nesses dias, a ganância individual, a corrida do ouro, pessoas passando como se fosse um rolo compressor uma sobre as outras, por tudo o que vai ficar aqui.

“Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconci-

liáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se também destes” (2 Timóteo 3:1-5).

O texto acima retrata com muita exatidão o que estamos vivendo, inclusive dentro da própria igreja, pois as escrituras relatam sobre falsos mestres, falsos profetas, mas também nos ensinam a identificá-los pelos seus frutos, se o que falam condiz com suas práticas, se são homens que se arrependem, reconhecem quando erram, pedem perdão, enfim... Os homens que sabem que sempre é melhor o arrependimento são aqueles que geram vida.

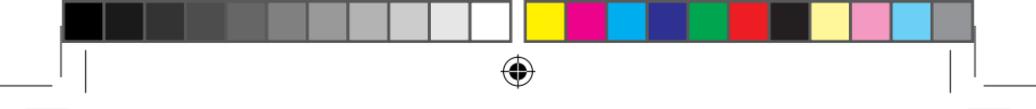
“O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, mas o reconhecerei dian-

***te do meu Pai e dos seus anjos”
(Apocalipse 3:5).***

Quando reconhecemos Jesus como nosso Salvador, em imediato nosso nome é escrito no livro da vida, no grande livro que nos aguarda nos portais do novo céu e nova terra, onde seremos recebidos para desfrutar da vida eterna sem nenhum tipo de sofrimento.

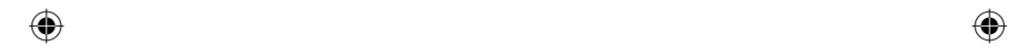
“Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou” (Apocalipse 21:4).

Vai valer a pena se dobrar diante de Jesus hoje, pois este lugar de tormento eterno não é algo que devemos menosprezar, ele será habitado e foi decretado através do grande amor de Deus para com o homem, quando ELE já pagou pelo nosso resgate. É importante que tenhamos fé e temor sobre tudo que foi mencionado aqui, claman-



Alexandre Formento

do pela sua infinita misericórdia e
justiça, para que escapemos desse
terrível lugar chamado INFERNO.



Posso ser salvo onde estou agora?

“Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda” (Marcos 15:27).

Esses dois bandidos, que estavam ao lado de Jesus na crucificação, eram homens maus. Certamente cometeram atos muito cruéis, que os levaram àquela situação. A crucificação seria uma das piores penas de sofrimento da época e os mesmos sabiam disso. Todo condenado a morrer pendurado no madeiro era tido por maldito e as escrituras citam vários textos sobre isso. Vejamos um destes textos na nova aliança:

“Cristo nos redimiui da maldição da lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: ‘Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro” (Gálatas 3:13).

Na própria comunidade, a morte de cruz era algo abominável, mas Jesus quebrou todos os protocolos.

“Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: “Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós!” Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: ‘Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal’. Então ele disse: ‘Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino’. Jesus lhe respondeu: “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso”” (Lucas 23:39-43).

Veja bem a posição dos dois malfeitores, um trouxe à tona as dúvidas sobre a divindade de Jesus e isso nos ensina muitas coisas que iremos relatar aqui. O orgulho dentro de um coração duro sempre trará dúvidas sobre as razões de Deus. O orgulho, mesmo morrendo, ainda fala mais alto. Esse malfeitor que indagou a Jesus sobre seu poder e sua missão, o “alfinetou” de todas as formas, pois nesse tempo Jesus era muito conhecido em seu ministério de três anos. Esse homem, em meio aos caos, quase morrendo, tinha conhecimento de Jesus, teve a oportunidade de se quebrantar, de se arrepender e ir para um bom lugar. Mas, devido a esse coração duro e uma incredulidade que estava acima de suas dores, não creu, duvidou, indagou e, por fim rejeitou ao único que poderia fazer algo por ele em um momento de agonia profunda. Mesmo co-

nhecendo aquele coração duro, Jesus respeitou sua decisão e podemos afirmar que esta alma não foi para um bom lugar, onde o seu sofrimento eterno foi o troféu, ao final de uma vida depravada pela falta de um coração quebrantado, que não abriu a porta para o Salvador que estava a metros dele.

Agora vamos falar no segundo malfeitor, que tinha todas as características do primeiro e era outro maldito por estar morrendo naquela situação. Esse homem, que as escrituras não relatam seu nome, nos dá testemunho de um indivíduo que foi mau, mas na prorrogação de sua morte teve um encontro tête-a-tête com o Salvador Jesus. Ele não postergou seu arrependimento, reconhecendo Jesus como a única forma de ir para um bom lugar depois daquele sofrimento humano de horror. Esse homem não só identificou Jesus, como também se arrependeu

de fato, de ser quem foi e de que precisava de um salvador. Quando Jesus ouviu seu pedido e perdeu seu coração, percebeu que era algo verdadeiro, não só de boca, pois viu arrependimento verdadeiro e o concedeu seu passaporte para a morada eterna na cidade celestial.

Esse texto também ensina que Deus nos dá chances até na última fração de segundo. Jesus poderia ter escolhido uma pessoa de boa fama para inaugurar o paraíso, mas Ele escolheu o pior da turma e isso nos indica que as chances são dadas a toda pessoa existente nesse Planeta. Deus deseja todos, mas nem todos desejam a Deus, portanto, como o trono de Deus é pautado em amor e em Justiça (Salmos 89:14), ninguém pode dizer que não foi avisado, que não foi convidado para ir ouvir a Palavra. Muitas pessoas rejeitam esse assunto tão importante, às vezes até

fazendo piadas, perdendo tempo com coisas vazias e sem nexo algum. Mas Deus chama a todos por um dos seus maiores atributos, a justiça.

Essa pequena literatura está lhe alertando sobre algo que vai acontecer, creia você ou não, e tantas outras formas que Deus usa para atrair a atenção dos homens a Ele, a fim de que a humanidade não se perca.

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação” (Romanos 10:9, 10).

Você pode estar em um hospital, na UTI ou em qualquer outro lugar, a verdade é que onde você estiver poderá fazer uma oração baseada no texto acima. Cren-do nessas palavras, lembre-se do

bandido da cruz, que foi salvo e, assim como ele teve chance, você também está tendo agora, aí mesmo onde você está (até porque essa decisão é algo íntimo e único). Deus sabe se é verdadeiro ou não esse arrependimento e uma consciência de pecador, de uma pessoa que precisa de um salvador.

O que acontece em seguida? Primeiramente seus pecados estão perdoados, seu nome estará escrito no livro da vida, seu passaporte garantido para a entrada na cidade celestial, a nova terra o novo céu e você poderá aproveitar um estado de graça o tempo todo, sem fim, passando a ser Filho de Deus.

“Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus” (João 1:11, 12).

Jesus sendo Judeu veio para os seus, ou seja, para os judeus, mas até os dias de hoje muitos judeus não tem Jesus como o messias do livro de Isaías, até porque eles esperavam um messias descendo do céu em um castelo de ouro puro, mas Jesus veio estabelecer o Reino na terra, entrou em Jerusalém num jumentinho, quebrando o protocolo, com sempre fez e faz até os nossos dias, portanto, como os seus o rejeitaram a salvação se deu para quem crer em seu nome, como exalta o texto. Que nome é esse? O nome sobre todo o nome, a saber JESUS. Portanto, minha filiação a Deus e Pai somente é concedida através de Jesus.

“Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus” (Gálatas 3:26).

“Este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem

o Filho de Deus, não tem a vida. Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna” (1 João 5:11-13).

Ore a Deus em nome de Jesus e peça que ELE se mostre a você, pois Deus não é Deus de confusão, ELE vai te surpreender, assim como fez um dia na minha vida. É evidente que cada um tem um jeito, uma maneira, mas o maior interessado em você é o próprio Deus Pai.



Alexandre Formento



O que nos aguarda na eternidade com Jesus

“Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou” (Apocalipse 21:4).

Neste capítulo, vamos abordar a nossa morada eterna. Você tem noção do que significa eternidade? A eternidade não tem início e não terá fim. Olha que coisa maravilhosa! A palavra de Deus exemplifica, um pouco na íntegra, o que é eternidade. A bondade de Deus é algo muito grande, Ele não nos trata como muitas vezes o tratamos.

“Mas o amor leal do Senhor, o seu amor eterno está com os que o temem, e a sua justiça com os filhos dos seus filhos” (Salmos 103:17).

Teríamos vários exemplos para falar sobre a eternidade, mas no novo céu e nova terra, para os remidos pelo sangue do Cordeiro, será um estado de alegria sem fim, de justiça, sem pecados, sem a presença do mal, algo que nossa mente não consegue entender. Que grande amor é esse? Isso em primeira instância se refere ao nosso estado de um corpo glorificado, perfeito, sem sujeiras, sem máculas e defeitos, um estado totalitário de paz e graça, onde vamos conviver o tempo todo com a presença real de Deus e a sua justiça em estado permanente.

O futuro dos salvos em Cristo será glorioso, somente coisas boas são relatadas e todo tipo de mal não existirá mais. Tudo o que foi

criado será restaurado, redimido, feito novo! Devemos destacar que o livro do Apocalipse é cheio de figuras e metáforas, por isso não precisamos lê-lo de forma literal. Contudo, as figuras servem para nos conceder um vislumbre de como será o novo Reino, mas lembre-se do que está escrito:

“Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam” (1 Coríntios 2:9).

Mesmo as melhores mentes, poetas e artistas são incapazes de idealizar o que Deus está preparando. Só temos uma certeza: será maravilhoso!

Mas quem habitará o novo céu e a nova terra? A resposta é simples e direta: todos os que lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro.

“Bem-aventurados aqueles que

lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro..." (Apocalipse 22.14 – ARC).

Assim, quem recebeu a Jesus como Senhor e Salvador de todo o coração, está salvo. Quem rejeitou a Cristo será condenado, isso é uma dura realidade espiritual, mas este é o tempo onde todos estão sendo avisados.

Tendo a compreensão da realidade futura, o que precisamos fazer? O primeiro passo é crer e depois testemunhar para outras pessoas. Pois está escrito:

"Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo! Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" (Romanos 10:13-15).

A grande chamada dos que vão sendo salvos é evangelizar, propagar a mensagem das boas novas da redenção dos perdidos. Esse papel não compete apenas a padres, pastores, missionários, evangelistas, bispos, diáconos e presbíteros, mas sim a todo aquele que foi remido, que foi agraciado pelo MAIOR PRESENTE, a SALVAÇÃO que se dá somente em uma entrega total a JESUS CRISTO.

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15).

“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (João 14:1-3).

O versículo acima relata as pala-

vas do próprio Jesus falando com os discípulos, deixando essa promessa de que esse tempo aqui na Terra iria passar e quem acreditasse nEle estaria seguro, pois Jesus veio estabelecer o Reino Eterno na Terra, dando todas as orientações aos discípulos para que até os dias de hoje, o evangelho seja propagado de igual forma. Nenhuma outra forma de fé na área espiritual dura há tanto tempo. O Evangelho, sendo uma proposta de morte nada seguro aos olhos humanos, teria alguma 'motivação'? Os fatos históricos mostram que os primeiros discípulos foram perseguidos, decapitados, humilhados e mesmo assim permaneceram fiéis aos princípios da fé até o fim, porque sabiam quem eram em Deus. Eles tinham uma real convicção de que seus sofrimentos eram incomparáveis a uma alma perdida para o inferno, onde há tormenta sem fim. Estes homens, que morreram

em favor do Evangelho de Cristo e que ficaram conhecidos como mártires da fé, eram simples como eu e você, mas se deixaram ser inundados pela doce presença do Espírito Santo, a ponto de renunciarem a própria vida por amor a Cristo.

“Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo. A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia” (Apocalipse 21:22-23).

Na cidade celestial não haverá sol, pois a própria glória do Senhor a iluminará e viveremos com Ele o tempo todo, em comunhão eterna. Isso é somente uma prévia da majestade do Soberano e verdadeiro Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo.

“Já não haverá maldição ne-

nhuma. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o servirão. Eles verão a sua face, e o seu nome estará em suas testas. Não haverá mais noite. Eles não precisarão de luz de candeia nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará; e eles reinarão para todo o sempre” (Apocalipse 22:3-5).

Não haverá mais a maldição do pecado e o Trono da Graça se perpetuará. Nós, os salvos, como filhos e servos amados, serviremos ao soberano Deus para sempre. Uma das características de Jesus é que Ele é o portador da luz e onde Ele está não haverá espaço para as trevas.

“Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. Felizes os que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na ci-

dade pelas portas” (Apocalipse 22:12-14).

Aquele que crê na verdade destas palavras, se torna uma pessoa bem aventurada e privilegiada. Você já se perguntou por que esses temas são tão relevantes para vida humana? Para mim, trata-se do tema mais importante da vida, do qual todo ser humano deveria ao menos dar alguma atenção. Um livro que há milhares de anos fala às pessoas como se tivesse sido escrito ontem, pois as sagradas escrituras é o único livro do mundo que se lê acompanhado do autor. As escrituras falam de qualquer assunto, mas o que mais tem importância é a salvação de nossa alma, pois tudo aqui passará, de um jeito ou de outro.

“Ele me levou no Espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus. Ela resplandecia com a

glória de Deus, e o seu brilho era como o de uma jóia muito preciosa, como jaspe, clara como cristal. Tinha uma grande e alta muralha com doze portas e doze anjos junto às portas. Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. Havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente. A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. O anjo que falava comigo tinha como medida uma vara feita de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros. A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento. Ele mediu a muralha, e deu sessenta e cinco metros de espessura, segundo a medida humana que o anjo estava usando. A muralha era feita de jaspe e a cidade de ouro puro,

semelhante ao vidro puro. Os fundamentos das muralhas da cidade eram ornamentados com toda sorte de pedras preciosas. O primeiro fundamento era ornamentado com jaspe; o segundo com safira; o terceiro com calcêdônia; o quarto com esmeralda; o quinto com sardônio; o sexto com sárdio; o sétimo com crisólito; o oitavo com berilo; o nono com topázio; o décimo com crisópraso; o décimo primeiro com jacinto; e o décimo segundo com ametista. As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente. Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo” (Apocalipse 21:10-22).

O apóstolo João teve essa visão da nova cidade celestial e a relatou no livro das revelações. Perceba a riqueza de detalhes na qual foi construída essa tão sonhada ci-

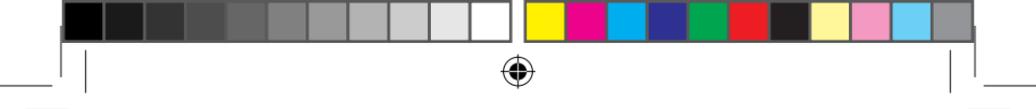
dade. Detalhes que mencionam as medidas, como foi feita, o material usado para produzi-la, etc.

Deus inseriu em meu coração o desejo de ser apenas uma curvina do cano que desce dos céus, para que você seja iluminado com todo entendimento nesta mensagem. Que a graça de Deus esteja contigo durante esta leitura, pois o que falamos aqui não é uma simples história de mais um livro, mas sim um sinal de uma pessoa remida pelo sangue de Jesus e cheia de defeitos. Uma pessoa que, quando se encontrou verdadeiramente com Cristo, esse tema nunca mais saiu de sua alma. Anunciar a salvação é o primeiro desejo que um salvo convicto deve gerar em seu novo nascimento.

Refleta sobre tudo isso de uma maneira séria, lembrando que Jesus falou muito mais sobre o inferno do que o novo céu. Se Ele deu

tanta relevância a isso é porque, de fato, é a coisa mais importante a se pensar em relação à vida.

Você tem certeza a respeito de onde vai passar a sua eternidade? Então, sinalizamos isso com todo temor a Deus e respeito a você. Não ganhamos nada monetariamente falado com esse livro. Estou aqui, apenas como um discípulo de Jesus, um canal para propagar as novas da salvação. Que Deus toque seu coração e que seu Espírito venha lhe convencer de toda a verdade.



Alexandre Formento



O destino final da humanidade

“Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial. Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda” (Mateus 25:31-33).

Quando o grande dia do juízo chegar, Jesus virá em Glória, com os anjos celestiais da bondade, onde sua majestade será vista por toda a humanidade. Nesse dia, se estabelecerá o julgamento e o

tempo da graça e da salvação já terão passado. Também não teremos mais como obter a graça da salvação. Jesus se sentará na mesa de juiz e ninguém vai escapar desse juízo, ninguém.

Uma história para exemplificar o papel de Jesus:

“Um dia um homem estava em uma festa e bebeu muito, saiu dirigindo embriagado, atropelou e matou uma senhora, ficou desesperado, pois as leis daquele país eram severas e por esse crime sua condenação seria perpétua. Mas alguém falou de um excelente advogado, que dificilmente perdia uma causa. O homem foi até este e contou a história, jurando que jamais iria fazer aquilo novamente. O advogado ficou tocado com o relato e disse: - Tudo bem, farei de tudo para que você seja absolvido, mas você terá

que me prometer que não mais irá ingerir bebida alcoólica ao dirigir, pois pela sua insensatez a vida daquela senhora se foi. Ele de imediato se ajoelhou e disse: - Sim, jamais voltarei a cometer esse ato.

Chegou o dia do julgamento no tribunal, com uma belíssima defesa, dentro do que o direito lhe dava, o veredito final veio: réu absolvido. O homem ficou feliz, pediu perdão para a família da senhora e seguiu sua vida.

Passaram-se vinte anos, o mesmo homem estava em uma festa, bebeu muito e depois foi embora dirigindo. Ao passar em um cruzamento, atropelou um jovem, provocando apenas alguns ferimentos. A polícia foi chamada ao local, verificou seus documentos onde estava descrito aquela manhã de vinte anos atrás e homem foi levado para a cadeia, até ser julgado. Ele falou com a família e pediu para que procurassem

aquele talentoso advogado, mas não o acharam e tiveram que contratar outro para defendê-lo.

No dia do julgamento de custódia, quando ele entrou no tribunal, olhou para aquele juiz de toga e disse: - Que maravilha! Olha lá o meu antigo advogado. Que sorte eu tive! Pedi para se aproximar da mesa do juiz e falou: - Olá, como vai? Lembra de mim? Você foi meu advogado vinte anos atrás, lembra? Então o antigo advogado olhou para ele e disse: - Sim eu lembro, mas quero lhe dizer algo: naquele tempo eu era advogado e o defendi, hoje eu sou juiz vou lhe julgar. Todos ali tiveram o direito de se defender e então veio o veredito: réu condenado, prisão perpétua.

Essa história relata as duas fases de Jesus, primeiro Ele vem como Senhor, como advogado.

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pe-

queis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo” (1 João 2:1 – ARC).

Em tempo da graça, do favor imerecido, Jesus lavou nossos pecados pelo seu puro e precioso sangue, mas agora no terrível Dia do Senhor Ele se assentará na mesa como o justo juiz e julgará a todos, menos os salvos que se renderam a Ele na condição de advogado.

“Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda” (2 Timóteo 4:8).

O grande e terrível Dia do Senhor, está descrito em Joel 2:11:

“O Senhor levanta a sua voz à frente do seu exército; Como é grande o seu exército! Como são poderosos os que obedecem à sua ordem! Como é grande o dia

***do Senhor! Como será terrível!
Quem poderá suportá-lo?"***

Veja bem a gravidade dessa profecia de Joel, o alerta sobre esse Dia. Deus sempre advertiu o ser humano de todas essas verdades, mas como já falamos aqui, o vírus do pecado cegou o homem. Satanás e seus anjos trabalham há muitos anos para que essa verdade não tome conta do coração de pecador, mas os alertas são dados desde a velha aliança até os dias de hoje, com o novo concerto do Novo Testamento, através do maior divisor de água da história humana, o maior sacrifício que aconteceu há mais de 2000 anos no oriente e que até hoje fala grandemente ao homem. Jesus veio, se fez homem e pagou a conta do pecado, do escrito de dívida que era contra nós. Ao dizer “está consumado”, Ele disse “está pago”, assim todo aquele que reconhecer o Salvador Jesus, está absolvido

da condenação eterna, basta apenas crer.

“Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes” (Mateus 25:32).

Nesse Dia, todos os seres humanos de todas as épocas e nações estarão reunidos diante do justo juiz, Jesus Cristo. Os que já morreram serão ressuscitados e os que estiverem vivos serão transformados. Jesus então fará publicamente a divisão final da humanidade: as ovelhas à sua direita, seus eleitos de todas as épocas e à sua esquerda os cabritos, os ímpios, os incrédulos, os que rejeitam o maior sacrifício de todos os tempos, que foi a entrega de Jesus na cruz do calvário cravando ali toda dívida contra o homem caído e contaminado pelo vírus do pecado.

“E cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz, e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (Colossenses 2:14, 15).

“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo. Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram’. “Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vesti-

mos? Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar? 'O Rei responderá: 'Digo-lhes a verdade: o que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram''' (Mateus 25:34-40).

Que maravilha! Jesus dando seu veredito aos salvos, aqueles que por causa de seu nome foram injuriados, humilhados e muitas vezes descartados como um guardanapo, que foram homens e mulheres pecadores sim, cheios de defeitos, mas que tiveram uma vida separada para o Senhor Jesus e não perderam a esperança de receber a coroa da vida, o maior prêmio, o maior presente dado por Deus para a humanidade. Agora é só alegria o tempo todo, sem maldade, sem pecado, sem opressões e melhor, não acaba. Glórias ao nome de Jesus!

“Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos,

apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o diabo e os seus anjos. Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber; fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram'. 'Eles também responderão: 'Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?' Ele responderá: 'Digo-lhes a verdade: o que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo'. 'E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna" (Mateus 25:41-46).

Os que estão à esquerda ficarão de fora da vida verdadeira, que foi proposta por Jesus. E ressalvo aqui que os cabritos ou bodes, como são relatados pelo próprio

Jesus, não vão para o inferno por serem pecadores, mas sim pela rejeição em vida a Cristo, o Salvador. Todos somos pecadores, mas aqueles que rejeitam a Jesus são chamados de malditos e amaldiçoados eternamente por Deus. Nesse terrível Dia do Senhor, eles serão publicamente, em definitivo apartados de Deus por toda a eternidade e sem nenhuma chance de retorno, serão lançados com corpos imortais no fogo eterno, isso é sem fim.

“E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna” (Mateus 25:46).

Que horror! Não podemos brincar com algo tão sério e que vai acontecer um dia. Pode parecer uma loucura tudo isso, mas veja:

“Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas

espiritualmente. Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é discernido; pois 'quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo?' Nós, porém, temos a mente de Cristo" (1 Coríntios 2:14-16).

Somente quem se dobrou ao senhorio de Jesus, se deixou ser banhado pelo Espírito Santo e teve seu coração lavrado pela palavra de Deus, terá esse entendimento. A bíblia cerca o homem redimido de todas essas verdades, tão profundas e verdadeiras.

Quero relatar outra história para exemplificar o evento da SALVAÇÃO, para que você que está lendo esse livro não tenha dúvidas de que é um pecador e precisa de um salvador. As escrituras deixam bem claro que não haverá segunda chance e purgatório não tem nenhuma base bíblica. As escrituras são totalmente contra a teoria

da reencarnação, deixando bem claro que há só uma chance de se redimir. Não existem doutrinas de que o homem será totalmente aniquilado, ou seja, que vai sumir como um pó ao vento, isso não tem a mínima lógica. Portanto, reflita sobre esse tema do qual ninguém escapará e um dia todo joelho se dobrará perante Jesus.

“Porque está escrito: ‘Por mim mesmo jurei’, diz o Senhor, ‘diante de mim todo joelho se dobrará e toda língua confessará que sou Deus’. Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus” (Romanos 14:11-12).

Um exemplo para lhe ajudar a entender melhor o plano da Salvação:

Um estuprador e assassino confesso foi preso. Chegando ao pre-

sídio passou por maus momentos, colhendo um pouco de sua maldade. Mas havia um pastor, chamado Paulo, que fazia um trabalho de evangelização nos presídios, cumprindo uma das ordenanças de Jesus (Marcos 16:15). Esse pastor ficou conhecendo a história do homem assassino e, independente do seu pecado, com uma missão celestial na Terra o evangelizou. Após alguns meses esse homem, condenado por uma barbárie, resolveu aceitar Jesus como seu Senhor e Salvador e veio a falecer dois anos depois.

Aí fica a pergunta: para onde foi essa alma? Na visão de uma pessoa racional, ele foi para o fogo eterno, mas segundo as escrituras, não. Ele foi salvo, foi perdoado por seus pecados, perante Deus está absolvido, pois reconheceu o que fez e quando o evangelho entra, a pessoa regenerada olha para dentro de si e vê o pecador que é. Esse

homem aceitou o salvador e foi para o novo céu.

Alguns dias depois, o mesmo pastor Paulo começou a evangelizar um senhor de nome Ivo, falando para ele sobre o majestoso plano da salvação. O perfil do senhor Ivo era sensacional, homem íntegro, reto de uma honestidade exemplar, cuidador de sua preciosa família, um exemplo na sua comunidade. Mas em conversa com o pastor Paulo, o senhor Ivo chegou à conclusão de que ele não precisava de um salvador, não se sentia pecador, pois era um homem de bem. Assim, ele não acatou a mensagem do evangelho, das boas novas, ou seja, ele em seu padrão de moral elevado como um homem de sucesso, não se achou indigno a ponto de precisar de um salvador. Um belo dia, o senhor Ivo morreu. Para onde foi essa alma? Segundo as escrituras, essa rejeição do senhor Ivo não o

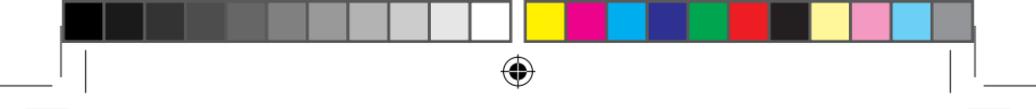
levou para um bom lugar, pois ele rejeitou a cruz. No dia de seu velório, houve muitas homenagens e também muita tristeza. Todos dizendo *“que Deus o receba”, “oh, agora ele foi para o descanso eterno”*. Mas, segundo a bíblia, a atitude de rejeição do senhor Ivo não o levou para o descanso eterno e sim para ser atormentado de dia e de noite pelos séculos e séculos.

Vem a pergunta: mas que Deus é esse, que permite um homem como o senhor Ivo, ir para o inferno? Deus enviou pessoas para o alertar disso e por muitos anos Deus o cercou de todas as formas, mas ele não quis. Deus é soberano em respeitar as escolhas que eu e você fazemos. O senhor Ivo teve boas colheitas na terra por ter feito escolhas certas, mas espiritualmente ele se achou autossuficiente para ter o merecido descanso eterno. Mas não é assim que funciona! Padrão e moral elevado,

peças boas, peças generosas, são comportamentos excelentes, mas não suficientes para a salvação. Se assim fosse, Jesus não precisaria ter vindo morrer em nosso lugar.

“E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida” (1 João 5:11, 12).

A palavra de Deus aponta o tempo todo para a salvação. Não tenha dúvida que se essa leitura chegar em suas mãos, com certeza você está sendo iluminado pela palavra de Deus, contida aqui desde o início. E se, de alguma forma, você já ouviu falar que precisa ser salvo e de um salvador, isso quer dizer que Deus não tem você mais por inocente. Deus é amor sim, nos ama tanto que enviou Jesus pra nos salvar, mas Ele é tão justo, que vai respeitar sua decisão.



Alexandre Formento

Que Deus fale ao seu coração e que você se dobre àquele que deu a vida dele pelo nosso resgate. Reflita e pergunte a Deus se tudo que aqui está escrito tem sentido. Ele vai se revelar a você! Lembre-se que este livro não termina aqui, ele continua na sua vida.



Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948:

Art. 18º Toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos.

ALEXANDRE FORMENTO é cristão, mora em Blumenau - SC, casado com Giovana, pai do Breno e do Pedro, é também pai de coração da Fernanda e avô do Lucca. É empresário, escritor do livro “Eu Nasci aos 36 Anos”, uma biografia de sua vida de 22 anos de dependência química e álcool.